

AL NOTÍCIAS

10 anos



Impresso Especial
95143 7 2007 DP SC
Al FGC
... CORREIOS ...

Distribuição gratuita

Três deputados estaduais conquistam prefeituras



Fotos: Eduardo Guedes de Oliveira

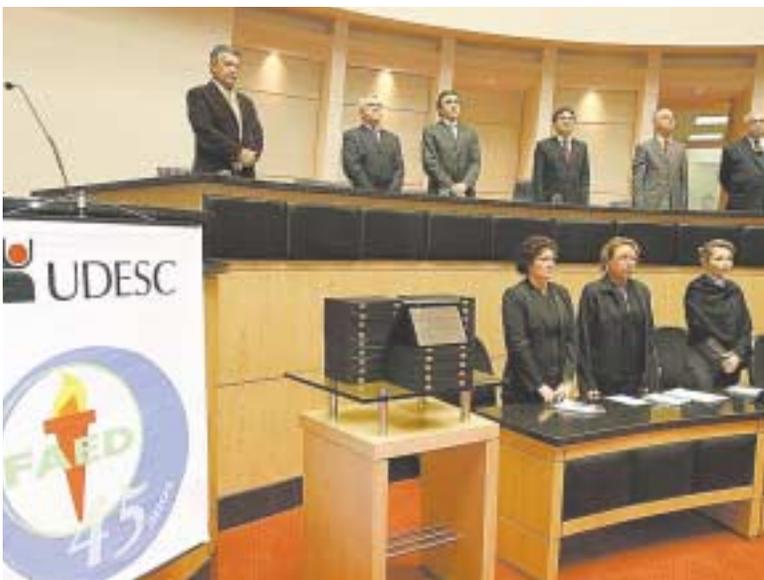
Vitórias foram em Balneário Camboriú, Criciúma e Itajaí. Joinville pode ampliar número

Dos 12 deputados que estavam no páreo eleitoral, três consolidaram vitória: Jandir Bellini (PP), em Itajaí; Edson Piriquito (PMDB) em Balneário Camboriú; e Clésio Salvaro (PSDB) em Criciúma. A partir de 2009 assumem suas vagas na Assembleia Legislativa, respectivamente, Lício Mauro da Silveira (PP), Elizeu Mattos (PMDB) e Serafim Venzon (PSDB) – os dois últimos já estão em atividade na Casa e serão efetivados. O deputado Darci de Matos (DEM) disputa o segundo turno em Joinville.

Em 2009, com a posse dos novos prefeitos, Parlamento vai efetivar dois suplentes que já estão em atividade e reconduzir o ex-deputado Lício Mauro da Silveira

Páginas 6, 7 e 8

Sessões solenes prestam homenagem à FAED e aos MTGs em Santa Catarina



Cerimônia destaca os 45 anos da Faculdade de Educação

Página 4



Movimento tradicionalista gaúcho é prestigiado na solenidade

Página 4

Orçamento 2009 dá entrada no Parlamento

Página 10

Legislativo ganha prêmios ambientais

Página 9

Confira caderno especial "As riquezas do Centro-Oeste e Alto Uruguai"

OPINIÃO

Crise mundial atinge setor madeireiro

A crise econômica mundial, originada no mercado imobiliário dos EUA e que passa a produzir efeitos em todo o mundo, é vista com muita apreensão e cautela pelos já castigados segmentos industriais catarinenses que têm a madeira como matéria-prima.

Historicamente, contrapondo-se ao empreendedorismo, arrojo, criatividade e dedicação de comandantes e comandados, as indústrias madeireira, moveleira, de papel e celulose, enfrentam significativos e sistemáticos obstáculos ao seu pleno desenvolvimento, apesar de todos os investimentos da iniciativa privada.

Os problemas maiores tem sido enfrentados pelas empresas exportadoras, que são maioria e que viram suas esperanças de dias melhores desaparecerem na crise cambial, juros altos, pesada carga fiscal e o não pagamento dos créditos da Lei Kandir.

Importante citar que, com forte representatividade em Caçador e região, a exemplo de outros municípios catarinenses, segundo especialistas, estas atividades geram emprego e renda para mais de 2,5 milhões de pessoas em todo o país e representam 2,6% do PIB brasileiro.

A indústria prioriza o desenvolvimento sustentável de suas atividades e desenvolve ações para minimizar o impacto do uso de recursos naturais. Para tanto, paralelamente às suas atividades comerciais, dedica-se com afinco à reposição florestal, conservação e tratamento de água, coleta seletiva de lixo e reaproveitamento de material reciclável. Mesmo assim é combatida com veemência por ambientalistas, que desconsideram o trabalho da conservação ambiental, desenvolvida pelas madeireiras.

Somadas às barreiras já citadas, a indústria passou a sofrer

recentemente com a rápida desvalorização da moeda americana. A desvalorização contínua do dólar causou grandes prejuízos ao setor que tem na exportação o pilar mais forte de sustentabilidade da sua economia. E para infortúnio do setor, a recuperação de valor da moeda vem, agora, atrelada a uma crise que, ainda em fase inicial, promete ser muito mais forte do que está sendo divulgado. Clamam as indústrias madeireiras por medidas de redução dos juros, novas linhas de crédito para a exportação e pela eficácia das medidas governamentais adotadas pelas grandes potências em socorro à derrubada de suas economias.

Neste sentido, dentro de nossas competências e limitações, estaremos agindo em auxílio a este significativo setor da economia.

Deputado Reno Caramori (PP)

O PT nas Eleições 2008

As eleições municipais deste ano incitam importantes reflexões acerca do processo eleitoral e explicitam o crescimento do PT em todo o país. Respalado pela aprovação histórica de 77,7% do Presidente Lula na última pesquisa CNT/Sensus, de 23 de setembro, o PT ampliou em 157 o número de prefeituras conquistadas, passando das atuais 391 para 548. Além disso, o Partido apareceu como favorito entre as 26 capitais e os 53 municípios com mais 200 mil eleitores. Destes, conquistou 13 prefeituras no primeiro turno, o que inclui seis capitais: Fortaleza (CE), Palmas (TO), Porto Velho (RO), Recife (PE), Rio Branco (AC) e Vitória (ES). Além disso, disputa outras 15 prefeituras no segundo turno, incluindo as capitais Porto Alegre (RS), Salvador (BA) e São Paulo (SP).

Em Santa Catarina, o crescimento do PT também é evidente. O Partido teve um crescimento de quase 50% com relação ao execu-

tivo municipal, passando das atuais 24 prefeituras para 34. Também ampliou o número de vice-prefeituras, de 23 para 25, e o número de vereadores, de 214 para 238.

Constatamos que o processo eleitoral deste ano revelou um eleitor mais vigilante com as propostas dos candidatos, mas sobretudo com as questões que interferem no dia-a-dia do seu bairro e sua rua. Por isso, talvez, o bom desempenho nas urnas se deu sobretudo àqueles candidatos que conseguiram ir além do debate sobre os avanços que o Governo Lula está promovendo no país, mas somaram esta nova realidade nacional a um projeto de futuro próprio para o seu município, capaz de diferenciá-lo dos demais candidatos e ser percebido pelo eleitor como algo viável e importante em seu cotidiano.

Para aqueles candidatos que não obtiveram a vitória nas urnas, fica esta importante lição. Para os novos prefeitos eleitos, fica a

certeza de que irão assumir as administrações municipais em condições muito melhores do que em qualquer outro período da história, pelo apoio e o aumento dos recursos que o Governo Federal vem destinando aos municípios, ano após ano, independentemente do partido político do prefeito. Afinal, o Governo Lula inaugurou uma nova realidade na política nacional, em que a influência política e o clientelismo estão cedendo lugar ao processo transparente de destinação de recursos aos municípios.

Essa transparência na gestão pública federal demonstra que a República está se consolidando e que o Pacto Federativo está se fortalecendo através desse novo diálogo do Governo Federal com os entes da federação, sejam eles os governos estaduais ou municipais. Com isso, ganha a democracia e ganha o povo.

Deputado Pedro Uczai (PT)

Troféu Olívio Lamas

O Troféu Olívio Lamas de Fotojornalismo teve sua segunda edição lançada no dia 30 na Assembléia Legislativa.

O prêmio é uma promoção do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina (SJCSC), Associação Catarinense de Imprensa (ACI) e Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ).

Conforme o regulamento, as fotos inscritas não precisam ter

sido publicadas, mas produzidas entre 1º de setembro de 2007 e 1º de setembro de 2008, e os autores devem ser jornalistas profissionais. As inscrições estão abertas até 30 de outubro e a entrega dos prêmios ocorrerá em 21 de novembro, data do nascimento do fotojornalista Olívio Lamas. O regulamento está disponível nos sites do Sindicato (www.sjsc.org.br) e da ACI (www.casadojornalista.org).

Peregrinos lançam livro

No dia 7, no Espaço Cultural Jerônimo Coelho, foi lançado o livro "Compostela – Muito além do Caminho de Santiago", de Beto Colombo e do jornalista Manoel Mendes.

O livro, com 240 páginas coloridas e 200 fotos, é um diário da caminhada de aproximadamente 800 quilômetros em 29 dias por terras espanholas. A obra mos-

tra, além das belezas naturais, as dificuldades encontradas pelos autores na caminhada, a satisfação de conviver com pessoas estranhas e as coincidências entre dois amigos que se consideram irmãos.

Além das histórias contadas pelos dois peregrinos, outras são lembradas por aqueles que já fizeram a caminhada.

Documentários Adolpho Konder

Os documentários "100 anos de Adolpho Konder – Visão Política" e "100 anos de Adolpho Konder – Visão Histórica", produzidos por Ângelo Sganzerla, foram lançados pela TVAL, em solenidade no dia 6, no hall da Assembléia Legislativa. Realizados nos anos de 1984 e 2004, os filmes mostram a vida, a luta e os ideais de um dos mais importantes políticos de Santa Catarina.

No Festival Nacional de Documentário de Balneário Camboriú os documentários conquistaram os troféus de Melhor Vídeo e de Melhor Edição, além do Prêmio TAM-Mercosul. Ambos serão exibidos com exclusividade pela TVAL nos dias 10 e 11 de outubro, com exibição às 23 horas e às 21h30min, respectivamente. No dia 12 haverá reapresentação às 16 horas.

[AGENDA]

- **Dia 13, 19 horas** - Sessão Solene pela passagem do Dia do Médico
Local: Plenário Osni Régis
- **Dia 15, 19 horas** - O Brasil em Debate na Assembléia Legislativa, com a participação do psiquiatra Içami Tiba
Local: Auditório Antonieta de Barros
- **Dia 16, 14 horas** - Comissão de Educação: Audiência pública para tratar da lei que criou o piso salarial nacional dos professores
Local: Auditório Antonieta de Barros

Mesa



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Presidente: Julio Garcia (DEM)
1º Vice-Presidente: Clésio Salvaro (PSDB)
2º Vice-Presidente: Ana Paula Lima (PT)
1º Secretário: Rogério Mendonça (PMDB)
2º Secretário: Valmir Comin (PP)
3º Secretário: Dagomar Carneiro (PDT)
4º Secretário: Antônio Aguiar (PMDB)

Assembléia na internet: <http://www.alesc.sc.gov.br>

Tiragem: 8 mil exemplares

Impressão: Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

Diretoria de Comunicação Social

AL NOTÍCIAS

Diretora de Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira
Coordenadora de Imprensa: Tayana Cardoso de Oliveira
Edição: Sandra Annuseck e Cleia Maria Braganholo
Diagramação e Artes: Rafael dos Santos e Paulo de Tarso

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

CRÍTICAS E SUGESTÕES

Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021
imprensa@alesc.sc.gov.br

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Reportagens: Andreza Matos de Souza, Denise Arruda Bortolon, Evelise Nunes, Graziela May Pereira, Marise Ortiga Rosa, Rose Mary Paz Padilha, Rodrigo Viegas, Sandra Annuseck, Scheila Dziedzic, Suzana Couto Tancredo, Tatiani Magalhães e Verlaine Silveira

Edição de notícias do site: Andrea Leonora

Chefe da Fotografia: Eduardo Guedes de Oliveira

Fotógrafos: Alberto Neves, Carlos Kilian, Jonas Lemos Campos, Miriam Zomer e Solon Soares

Relações Institucionais: Edna Schumacker, Fabiana Faria, Jamile Machado, Janine Koneski de Abreu, Luciano de C. Oliveira, Maria do Carmo Kravchychyn e Stela Martins

Expedição: Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Karina Azevedo das Neves, Mônica Meyer e Simone M. Alves

INSTITUCIONAL

Assembléia Legislativa de Santa Catarina coíbe a prática do nepotismo

Legislativo adota medidas preventivas para evitar contratações de parentes dos deputados estaduais

Suzana Couto Tancredo

Novas medidas preventivas foram implantadas na Assembléia Legislativa de Santa Catarina para evitar casos de nepotismo. Os cerca de 800 comissionados da Casa assinaram declarações de que não são parentes das respectivas autoridades nomeantes, sejam deputados estaduais ou o diretor geral da Assembléia Legislativa. O mesmo documento foi incorporado à lista de exigências para futuras admissões.

No mês de setembro, o Parlamento catarinense, por determinação de seu presidente,

deputado Julio Garcia (DEM), exonerou 31 servidores comissionados, lotados nos gabinetes, que apresentavam grau de parentesco com os deputados estaduais. "Foi uma iniciativa que teve a colaboração de todos os parlamentares", destaca o presidente.

As exonerações tiveram por base um levantamento realizado pela Diretoria de Recursos Humanos, que contou com a participação direta dos deputados estaduais.

Na Administração Geral da Casa não foi constatado nenhum caso que se enquadre como nepotismo.



Alberto Neves

Parlamento demite comissionados com grau de parentesco e cria nova exigência para contratação de servidores

Saiba mais

A súmula 13 do Supremo Tribunal Federal esclarece sobre a prática do nepotismo, proibida pela Constituição Federal, nos três Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário. A decisão do STF, de 21 de agosto deste ano, atinge as três esferas de poder, o que inclui União, estados e municípios.

Conforme o documento, a "nomeação de cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade até o terceiro grau, inclusive,

da autoridade nomeante ou de servidor da mesma pessoa jurídica investido em cargo de direção, chefia ou assessoramento, para o exercício de cargo em comissão ou de confiança ou, ainda, de função gratificada na administração pública direta e indireta em qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, compreendido o ajuste mediante designações recíprocas, viola a Constituição Federal".

Leitura do AL Notícias na sala de aula é tema de novo curso

A Escola do Legislativo proporcionou a professores dos ensinos médio e fundamental das redes pública e privada o curso "Leitura Crítica do AL Notícias na sala de aula", desenvolvido entre os meses de junho a setembro.

Esta foi a segunda edição do curso, já realizado em 2007, e que levou o AL Notícias ao conhecimento de estudantes da rede estadual de ensino.

O programa foi solicitado pela Diretoria de Comunicação Social da Casa com a intenção de incorporar na rotina dos alunos a prática da leitura do jornal da Assembléia Legislativa.

Além de estimular a leitura

e o interesse pelas notícias, o programa permite aos jovens conhecerem a função e atribuições do Poder Legislativo e também fazer avaliação crítica das iniciativas dos deputados estaduais, fortalecendo a cidadania dos estudantes.

O AL Notícias é um jornal semanal e apresenta, de forma suprapartidária, as ações, debates e votações da Casa Legislativa.

O jornalista Marcelo Serpa ministrou as aulas e utilizou como modelo o programa Jornal e Educação, da Associação Nacional de Jornais (ANJ), que tem apoio do Ministério da Educação e Unesco.

Fórum Parlamentar Catarinense tem nova coordenação

Solon Soares

A senadora Ideli Salvatti (PT) recebeu do deputado federal Paulo Bornhausen (DEM) a coordenação do Fórum Parlamentar Catarinense. A transmissão do cargo foi realizada no dia 15 de setembro, no Plenarinho deputado Paulo Stuart Wright, na Assembléia Legislativa de Santa Catarina.

Assumindo a presidência do Fórum, formado por 16 deputados federais e três senadores, Ideli terá a missão de organizar as ações conjuntas da bancada catarinense no Congresso Nacional, em especial, na busca de recursos para o Estado. A petista exercerá o mandato até fevereiro de 2009.

Em nome do Legislativo catarinense, o presidente da Casa, deputado Julio Garcia (DEM), desejou que os trabalhos da bancada catarinense sejam retomados com força total após as eleições municipais. Conforme ele, o Fórum tem sido um dos responsáveis pela vinda dos recursos federais para Santa Catarina, tendo como bandeira a defesa dos reais interesses do estado.

Na passagem do ato, Paulo Bornhausen esclareceu a sistemática do Fórum Parlamentar e da rotatividade partidária que acontece a cada semestre. Disse ainda que as ações ordenadas dos



Senadora Ideli Salvatti assume missão

parlamentares integrantes têm o objetivo de enfrentar as dificuldades e de trazer benefícios em forma de obras e convênios.

No decorrer do encontro, o trabalho suprapartidário do conjunto foi fortemente destacado pela já presidente Ideli Salvatti. "É um trabalho relevante já que trata de questões centrais para o desenvolvimento do estado." A senadora destacou as duas ações que terão prioridade no seu mandato: o encaminhamento das emendas para o orçamento de 2009 e a garantia da execução do orçamento previsto para este ano. Outras questões de interesse estadual como o gás natural, a descoberta e a extração

do pré-sal, bem como o aproveitamento da indústria naval, também foram observadas por Ideli, que pediu uma atenção especial do Fórum, entidades e órgãos públicos de Santa Catarina.

Pela luta em defesa dos interesses dos municípios catarinenses, a nova coordenadora recebeu da Federação Catarinense das Associações Municipais (Fecam) uma placa concedendo ao Fórum Parlamentar Catarinense o título de Honra Municipalista.

O ministro do Turismo, Luiz Eduardo Barreto Filho, que apresentou solicitações do governo estadual e sugestões do ministério, reforçou a potencialidade turística do estado, a sua importância para o desenvolvimento econômico e a geração de emprego e renda. "É fundamental esse contato entre o Ministério do Turismo e as bancadas estaduais", disse.

Para o secretário estadual de Turismo, Cultura e Esporte, Gilmar Knaesel (PSDB), Santa Catarina está em busca da sua consolidação turística e, para isso, precisa firmar parcerias e qualificar os serviços prestados. Prestigiaram o evento deputados estaduais e federais, senadores, jornalistas e demais autoridades.

INSTITUCIONAL

Parlamento presta homenagem aos 45 anos da FAED

Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina foi criada em 1963

Tatiani Magalhães

Os 45 anos de criação do Centro de Ciências Humanas e de Educação (FAED) da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) foram comemorados, no dia 15 de setembro, na Assembléia Legislativa. Por iniciativa do deputado José Natal Pereira (PSDB), a Casa realizou uma sessão solene para homenagear o corpo docente pelo ensino de qualidade que caracteriza a instituição.

Propositor do evento, Natal abriu a sessão com um breve balanço sobre a história da FAED. "Criada em maio de 1963, pela Lei nº 3191, a Faculdade de Educação constituiu o marco inicial da Udesc. Com a sua concepção de

valorizar igualmente o ensino e a pesquisa, alcançou destaque nacional, servindo de modelo para a criação de outras faculdades de educação", lembrou.

O parlamentar lembrou ainda que a instituição, através de seus projetos, trabalha no ensino, na pesquisa, extensão e a gestão desde o ensino básico ao superior.

Natal acrescentou que a universidade deve ser um centro de excelência na produção e socialização de conhecimento na área da educação e ciências humanas, se comprometendo com a cidadania e sustentabilidade.

"O Poder Legislativo tem orgulho de ter a Udesc como um órgão de referência na qualidade

do ensino no estado de Santa Catarina", afirmou.

Em nome da instituição, o professor Jarbas José Cardoso, atualmente diretor-geral do Centro de Ciências Humanas e de Educação, falou sobre os avanços e conquistas da universidade durante esse tempo.

"Nestes 45 anos de história, a FAED cumpriu com a sua finalidade de executar pesquisa e extensão no ensino de graduação e pós-graduação. Tem logrado êxito em qualificar profissionais competentes para as atividades demandadas pela sociedade. Prova dessa conquista é a graduação de 5.681 alunos, sendo 3.248 no curso de pedagogia", frisou.



Fotos Eduardo Guedes de Oliveira

Autor do pedido de homenagem, deputado Natal fez um balanço da história da instituição

Universidade está entre as melhores do país

Emocionado ao lembrar as conquistas da FAED, o professor Jarbas José Cardoso destacou que o mérito só foi possível devido ao corpo docente que integra a faculdade. "Hoje contamos com 99 professores, sendo 47 doutores, 46 mestres, seis especialistas e 38 técnicos universitários. Entre estes, 11 possuem pós-graduação, 20 têm graduação e sete, ensino médio fundamental. Envolvidos em atividades de 12 laboratórios, nove núcleos e três programas especiais, o grupo de técnicos universitários atingiu, nos últimos anos, uma considerável produção acadêmica representada por 247 projetos de pesquisa e 270 bolsas de monito-

ria relacionadas ao programa de apoio ao ensino", revelou.

Jarbas acrescentou que o retorno deste trabalho é a conquista do 13º lugar da Udesc entre as universidades melhor avaliadas pelo Ministério da Educação (MEC).

Em nome dos homenageados, o professor Osvaldo Ferreira de Melo manifestou a alegria de fazer parte de uma instituição vitoriosa. "Nossa trajetória se resume a uma história marcada pelo compromisso social, pela inovação e articulação com o ensino e pesquisa. A constante expansão e a consolidação dos programas, projetos, cursos e eventos desenvolvidos no Cen-

tro têm buscado cada vez mais atender as demandas do seu entorno, envolvendo de maneira efetiva as comunidades interna e externa", salientou.

O vice-reitor, Antônio Heronaldo de Souza, disse que o momento não era apenas de comemoração, mas de reconhecimento aos colaboradores da Udesc que fazem o possível pra ver a universidade crescer.

Após os pronunciamentos, os homenageados, entre eles professores, diretores e reitores atuais, de gestões passadas e falecidos, receberam uma placa em nome do Parlamento catarinense, em reconhecimento pelo trabalho.

Assembléia destaca MTG no estado

Em reconhecimento à tradição gaúcha no estado de Santa Catarina, a Assembléia Legislativa, por iniciativa do deputado Manoel Mota (PMDB), realizou dia 10 de setembro uma sessão solene para homenagear o Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG/SC). A solenidade contou com presença de autoridades, tradicionalistas e da sociedade em geral.

Para abrir os trabalhos, Mota falou sobre a importância da cultura tradicionalista para o estado catarinense. "Esse movimento vai além da cultura, ele transmite disciplina e fortalece os valores do povo catarinense", frisou.

Presente na sessão, o deputado Reno Caramori (PP) salientou que a disciplina aplicada pelo movimento é fundamental para a integração e respeito dos grupos. "Só participa dos grupos quem é bom, pois a rigorosa disciplina é seguida por todos os participantes dos Centros de Tradições Gaúchas (CTGs). O respeito está, acima de tudo, fortalecendo a integração das regiões", lembrou.

Na condição de ex-presidente do Parlamento catarinense, o deputado federal – e atual presidente da SC/GAS – Ivan Ranzolin mencionou que durante sua gestão foi realizado o 1º Congresso Tradicionalista na Assembléia. "Cerca de 600

tradicionalistas participaram de uma cavalgada realizada nas ruas da cidade com uma parada na Praça Tancredo Neves", recordou. Ranzolin disse que o movimento precisa de mais incentivo e recursos para se desenvolver e parte dessa ajuda pode ser viável através da Secretaria de Estado Turismo, Cultura e Esporte.

O presidente do MTG, Itamar Sebastião Mattos agradeceu a homenagem e aproveitou a oportunidade para solicitar que as crianças participem mais do movimento. "Sinto falta das crianças. Elas sempre trazem coisas boas e produtivas para o grupo", afirmou.

Durante a solenidade, foram entregues placas em nome do Parlamento aos representantes de movimentos tradicionalistas. Após as homenagens, Sizerandro do Carmo Neto, diretor do Departamento dos Narradores do MTG/SC, informou que nos dias 29, 30 e 31 de janeiro e 1º de fevereiro de 2009 acontecerá em Araranguá, no Sul do estado, o 14º Rodeio Crioulo Nacional de Campeões. "Visamos sensibilizar o governo do estado para apoiar com recursos o rodeio".

Ao finalizar o encontro, o deputado Manoel Mota, na condição de líder da bancada do PMDB, se comprometeu em buscar apoio do Executivo ao movimento.



Deputados Manoel Mota e José Natal entregam placas comemorativas

INSTITUCIONAL

Fotos: Solon Soares



Décimo terceiro convidado do programa "O Brasil em Debate da Assembléia Legislativa", jornalista Washington Novaes é sucesso de público, que lotou o Auditório Antonieta de Barros

"Vivemos um novo tempo no mundo"

Em palestra no programa "O Brasil em Debate", jornalista defende meio ambiente para preservar a vida humana

Evelise Nunes

Washington Novaes, convidado do 13º encontro do programa "O Brasil em Debate na Assembléia Legislativa", lotou o auditório Antonieta de Barros na noite de 15 de setembro. Com o tema "Sustentabilidade", o jornalista discorreu sobre dois dos assuntos mais polêmicos na atualidade: as mudanças climáticas e a questão dos padrões de produção e consumo.

"Tudo que o ser humano faz tem impacto no meio físico. Seja sobre o solo, água, ar ou outros seres. É como uma família que gasta mais do que o seu orçamento. Nós estamos vivendo um novo tempo no mundo. Não se trata só de cuidar do meio ambiente, mas de não colocar em risco a vida humana."

Novaes recusa o rótulo de jornalista ambiental por acreditar que "isto é segmentar o tema. Um dos ângulos mais

dramáticos está em achar que o meio ambiente está isolado. Falar em jornalismo ambiental é uma forma de manter o assunto separado", esclarece.

Com 52 anos de jornalismo, Washington Novaes defende que "é preciso saber como os assuntos se colocam sob o ângulo dos impactos no mundo". Para ele, qualquer que seja o foco da análise – cultura, economia, política – o meio ambiente tem que ser pensado.

Mudanças climáticas são a maior ameaça

Segundo Novaes, o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, está certo ao afirmar que as mudanças climáticas são a maior ameaça à sobrevivência da humanidade hoje. A consequência dessas alterações são os desastres naturais como furacões, ciclones, inundações e secas. Em 2005, só no Brasil, 110 pessoas morreram e milhares ficaram desabrigadas em decorrência desses desastres.

O jornalista conta que estudos feitos pelo Painel Intergo-

vernamental sobre Mudanças Climáticas – IPCC (órgão composto por delegações de 130 governos para prover avaliações regulares sobre a mudança climática) mostram que a temperatura na Terra subiu 0,8°C depois da Revolução Industrial devido a ações humanas. E vai subir mais 1,3°C até 2050. Para evitar que esse aumento ultrapasse os 2°C, é preciso reduzir a emissão de gases como o dióxido de carbono (CO2) e o metano (CH4).

Novaes afirma que táticas de

combate à emissão não têm se mostrado eficientes. "A vigência do Protocolo de Kyoto (acordo internacional para reduzir as emissões de gases tóxicos entre outras medidas) termina em 2012. E muito pouco foi feito. Não temos nem instituições nem regras universais que façam cumprir essa decisão." Ele informa que para que a convenção da ONU seja aprovada é preciso consenso entre todos os países. "O que é impossível, já que cada um defende seus interesses."



Washington Novaes tem 52 anos de jornalismo

Brasil precisa de estratégia

"O que falta no Brasil é uma estratégia", ressalta o jornalista. "Dezesseis anos depois da Eco 92, realizada no Rio de Janeiro, o Brasil ainda não tem uma política de clima. É preciso mudar. Temos um cenário traçado por estudos que dizem que já perdemos de 20% a 25% dos nossos recursos naturais", aponta. Por tudo isso, acredita que o Brasil deveria aceitar compromissos de redução de emissão de gases

de efeito estufa.

"O Brasil já é o 4º maior emissor do planeta, tanto em metano quanto em dióxido de carbono. De 2000 para cá, o Brasil já desmatou cerca de 150 mil km². A alteração do clima se deve principalmente à queima de combustíveis fósseis", explica. "O cientista brasileiro Carlos Nobre acredita que não há como reverter o quadro. Talvez dê apenas para mitigar," acrescenta.

Padrão predatório de produção e consumo

"Estamos vivendo uma crise do padrão civilizatório com um modo de viver insustentável. Ou seja, os nossos modos de viver não são compatíveis com as possibilidades do nosso planeta", desabafa Novaes. "Segundo o Relatório Planeta Vivo, da ONU, de 2006, estamos hoje consumindo 25% além da capacidade de reposição do planeta", acrescenta.

A degradação é tanta que quase um terço das espécies vivas se extinguiu em meio século. Hoje um habitante de um país desenvolvido consome em média 11 vezes mais energia que um habitante de um país subdesenvolvido. "Se todas as pessoas do mundo consumissem como os americanos, europeus e japoneses, precisaríamos de mais

dois planetas para dar conta".

Além disso, o jornalista adverte que hoje temos mais água em barragens do que correndo nos rios, que as geleiras polares estão derretendo em ritmo recorde e que a temperatura dos oceanos está elevada, fortalecendo os furacões e ciclones. "A energia que se acumula nesses oceanos é uma brutalidade."

AS RIQUEZAS DO CENTRO-OESTE E ALTO URUGUAI



Conheça os municípios do Alto Uruguai e do Centro-Oeste

Responsável por 4,3% do Produto Interno Bruto (PIB) de Santa Catarina, o Alto Uruguai, com 16 municípios, tem em Concórdia o coração financeiro, possuindo 42,4% das riquezas geradas na região. O Centro-Oeste, por sua vez, tem 20 municípios e representa 4,2% do PIB. Capinzal é a cidade com economia mais forte, representando 19,5% total do que é produzido.

Abdon Batista - Foi distrito de Campos Novos e teve sua primeira igreja dedicada à Nossa Senhora da Saúde. O nome é uma homenagem ao governador Abdon Batista. População: 2.428 habitantes.

Água Doce - Chamava-se Encruzilhada – somente em 1943 recebeu o nome de Água Doce, ao tornar-se distrito. A primeira estrada foi construída em 1930, trecho que, hoje, faz parte da SC-452. População: 6.882 habitantes.

Alto Bela Vista - Alto Bela Vista foi distrito de Concórdia, de onde se desmembrou em 04 de julho de 1995. População: 1.831 habitantes.

Arabutã - O nome Arabutã surgiu apenas em meados da década de 1950, homenageando uma árvore encontrada às margens do Rio Jacutinga. Na língua indígena, significa “pau-brasil”. População: 4.223 habitantes.

Arvoredo - A emancipação do município, desmembrado de Seara, foi resultado da vontade da comunidade. População: 2.206 habitantes.

Brunópolis - passou a se denominar Brunópolis somente depois de emancipar-se de Campos Novos, em dezembro de 1995, numa homenagem ao padre Bruno Paris, italiano que morou e trabalhou na localidade durante 13 anos. População: 3.259 habitantes.

Campos Novos - Colonizada no final do Século XIX, a cidade é o “Celeiro do Estado”, com a maior produção de grãos de Santa Catarina. População: 30.418 habitantes.

Capinzal - Em 1910, com o início da construção da estrada-de-ferro São Paulo-Rio Grande do Sul, a localidade – então chamada Rio Capinzal e que pertencia a Campos Novos – começou a ganhar projeção, tornando-se distrito em 1914 e município em 1948. População: 23.180 habitantes.

Catandubas - O nome Catandubas originou-se de Catanduba, espécie de árvore existente na localidade à época da colonização. População: 9.589 habitantes.

Concórdia - Com a abertura da estrada-de-ferro entre o Rio Grande do Sul e São Paulo, muitos imigrantes italianos e alemães saíram do Rio Grande do Sul e subiram ao

longo da ferrovia, em busca de novas terras. Chegaram à região de Concórdia em 1912, fundando uma pequena vila, que se tornou independente em 1934, depois de desmembrar-se de Joaçaba. Hoje, a cidade é considerada um dos lugares com melhor qualidade de vida no estado de Santa Catarina. População: 66.941 habitantes.

Erval Velho - Em 1881, quando passou a ser distrito de Campos Novos, recebeu o nome de Erval Velho. Foi elevado à categoria de município em junho de 1963. O monge João Maria passou por Erval Velho em peregrinação, deixando ali sua marca de cura e de fé. População: 4.005 habitantes

Herval d'Oeste - A história de Herval d'Oeste está vinculada à construção da ferrovia São Paulo-Rio Grande do Sul, iniciada em 1908. A partir de 1919, com o fim da

lo passado por fazendeiros e colonos oriundos principalmente do norte do Rio Grande do Sul. População: 9.544 habitantes.

Itá - A antiga vila, que se tornou distrito de Cruzeiro em 1924, foi elevada a município em 1956. Em 1996, em função da Barragem do rio Uruguai, a cidade ganhou uma nova sede, totalmente planejada e com uma infra-estrutura muito superior à da antiga Itá. População: 6.858 habitantes.

Jaborá - Em 31 de dezembro de 1943 é criado o distrito de Jaborá, com sede no povoado de São Roque e, em 11 de setembro de 1963, o distrito torna-se município, sendo instalado em 29 de dezembro daquele mesmo ano. O nome Jaborá vem do tupi-guarani e significa “aquele que faz”. População: 4.037 habitantes.



Guerra do Contestado, uniu-se a Joaçaba, da qual desmembrou-se em 1953. Também foi distrito de Campos Novos. População: 21.679 habitantes.

Ibiam - A emancipação político-administrativa do município aconteceu em 20 de julho de 1995. População: 1.873 habitantes.

Ibicaré - O nome Ibicaré significa, em tupi-guarani, “chão torto”, “curva de terra” ou “morro”. População: 3.329 habitantes.

Ipirá - Ipirá teve seu desenvolvimento marcado pela agricultura. Logo a seguir, chegaram os italianos e os portugueses. O nome tupi-guarani Ipirá significa “água com peixe”. População: 5.281 habitantes.

Ipumirim - Colonizada por italianos no início do século XX, Ipumirim tornou-se município em 1963, quando se emancipou de Concórdia. População: 6.651 habitantes.

Irani - O território de Irani começou a ser desbravado e ocupado em meados do sécu-

Joaçaba - Pólo econômico e político do Meio-Oeste catarinense, Joaçaba é famosa por realizar um dos melhores carnavais de rua do sul do País. População: 24.991 habitantes.

Lacerdópolis - O pequeno município sustenta-se graças à criação de suínos e ao cultivo do milho, que vende para a indústria alimentícia. População: 2.242 habitantes.

Lindóia do Sul - A expressão de espanto dos colonizadores, ao avistarem a beleza da região, teria dado origem ao nome do município. População: 4.485 habitantes.

Luzerna - Os investimentos na área urbana, realizados ao longo dos anos por Joaçaba, proporcionaram ao município uma boa infra-estrutura. População: 5.755 habitantes.

Monte Carlo - Quando a vila passou a distrito de Campos Novos, o nome mudou para Monte Carlo por sugestão do madeireiro Carlos Pisani. População: 10.874

habitantes.

Ouro - Ouro desmembrou-se de Capinzal em 23 de janeiro de 1963 e foi instalado oficialmente no dia 07 de abril do mesmo ano. O município é destaque em nível estadual na produção de suínos e aves e também devido ao grande número de propriedades rurais. População: 7.876 habitantes.

Paial - O êxodo rural é um dos principais problemas no município, que até 1995 sofreu devido à grande distância que o separa de Itá, de onde foi desmembrado. População: 1.978 habitantes.

Peritiba - Chamada inicialmente de Arroio dos Veados e, mais tarde, de Alto Veado, pela abundância desses animais na região à época, a localidade recebeu o nome de Peritiba em 1953. A emancipação chegou dez anos depois. População: 3.260 habitantes.

Piratuba - No inverno ou no verão, as águas de Piratuba permanecem sempre à temperatura de 38,6°C. Além de representarem uma opção de lazer, os banhos térmicos são terapêuticos. População: 6.479 habitantes.

Presidente Castelo Branco - As terras férteis e baratas da região atraíram os imigrantes que fugiam da crise econômica do Rio Grande do Sul. População: 2.155 habitantes.

Seara - Segunda maior cidade do Alto Uruguai, Seara é a terra adotiva de Fritz Plaumann, um dos maiores entomólogos do mundo. População: 17.545 habitantes.

Tangará - Oferece ao turista um belo e variado cardápio de atrações turísticas. A cidade é conhecida como a Terra dos Bons Vinhos. População: 8.005 habitantes.

Treze Tílias - Um pedacinho da Áustria no Brasil, Treze Tílias é também o berço da escultura em Santa Catarina. População: 5.441 habitantes.

Vargem - O nome Vargem vem da grande várzea localizada a poucos quilômetros da sede municipal. Tornou-se município em 1991. População: 3.194 habitantes.

Vargem Bonita - Os tropeiros que acampavam no encontro das águas de três riachos batizaram o município, que atraiu imigrantes por seus recursos naturais. População: 4.692 habitantes.

Xavantina - O município se destaca como o maior produtor per capita de suínos do Brasil, com 25 cabeças por habitante. População: 3.992 habitantes.

Zortea - O nome da cidade se deve ao empenho de Antonio Zortea pela emancipação político-administrativa, ocorrida em 29 de dezembro de 1995. População: 2.879 habitantes.

Joaçaba, o terceiro IDH de Santa Catarina

Município lidera qualidade de vida entre os municípios localizados no Centro-Oeste

Cleia Maria Braganholo



Com economia bastante diversificada, Joaçaba se destaca na região na educação, saúde e na geração de renda, segundo PNUD

Atrás apenas de Florianópolis e de Balneário Camboriú no mapa de qualidade de vida em Santa Catarina, desenhado pelo Atlas de Desenvolvimento Humano, em 2000, Joaçaba é o município que oferece o melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Centro-Oeste. No ranking brasileiro, a cidade também aparece em oitavo lugar.

Com cerca de 26 mil habitantes (projeções de 2006), Joaçaba registrou, em 2007, a matrícula de 4.499 habitantes no ensino

fundamental, 1.325 no ensino médio, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O acesso à educação básica está universalizado com 99% das crianças na faixa etária de 7 a 14 anos frequentando os bancos escolares. A taxa de analfabetismo é de 4,87%.

A mortalidade infantil é de, segundo o IBGE, 10,90 crianças para cada mil nascimentos. E a expectativa de vida é de 76,35 anos.

Na economia, Joaçaba se destaca na indústria, com predo-

minância do setor metal-mecânico, processamento de madeira e produtos alimentícios. O município é considerado pólo de serviços da região, oferecendo um comércio bastante diversificado e desenvolvido.

Pelo leque de serviços que oferece, o município atrai os turistas que visitam cidades vizinhas como Treze Tílias, por exemplo

. Por tudo isso, pode-se dizer que Joaçaba irradia sua influência para uma população de 300 mil habitantes.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal da da Microrregião Joaçaba

Município	IDH municipal, 2000
Joaçaba	0,866
Luzerna	0,855
Lacerdópolis	0,854
Ouro	0,828
Treze Tílias	0,813
Capinzal	0,813
Tangará	0,812
Ibiam	0,809
Água Doce	0,809
Ibicaré	0,804
Herval d'Oeste	0,798
Jaborá	0,794
Erval Velho	0,794
Vargem Bonita	0,791
Catanduvas	0,79
Matos Costa	0,746

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

Outro destaque é a Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), que tem um grande centro universitário no municí-

pio, sendo também responsável pelos avanços em transplantes realizados no Hospital Santa Terezinha.

Concórdia, melhor no Alto Uruguai

Cleia Maria Braganholo



Na educação infantil, que atende crianças de zero a cinco anos, foram ampliadas em 150% as vagas na rede municipal

Com cerca de 67 mil habitantes (2006), Concórdia é coração financeiro do Alto Uruguai, respondendo pelo melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da região. A agroindústria representa 60% do movimento econômico do município, que tem assistido à expansão da construção civil, que abriu recentemente cerca de 1.090 empregos.

Como reflexo da força econômica, o município tem investido na qualidade de vida de sua população. Na educação, o destaque

fica por conta da expansão em 150% das ofertas de vagas nos Centros de Educação Infantil, que atendem crianças de zero a cinco anos. Com isso, a administração tem conseguido equilibrar o déficit por vagas, que não é uma situação isolada da cidade, sendo uma realidade nacional.

No Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que conjuga notas da Prova Brasil e as taxas de aprovação dos estudantes, Concórdia aparece entre os quatro melhores de Santa Catarina.

Com expectativa de vida de 76 anos, a cidade dá atenção especial à terceira idade, contando com 80 grupos organizados, que participam de atividades semanais como aulas de ginástica, cafés e almoços de confraternização.

Os avanços consolidados na educação, saúde e renda refletiram num salto substancial do município na pesquisa nacional mais recente realizada pela Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro), que avaliou todos os municípios brasileiros. Em 2000, por exemplo, Concór-

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal da Microrregião São Bento do Sul

Município	IDH municipal, 2000
Concórdia	0,849
Seara	0,832
Presidente Castelo Branco	0,832
Lindóia do Sul	0,819
Arabutã	0,812
Peritiba	0,81
Piratuba	0,806
Itá	0,805
Ipira	0,798
Irani	0,798
Ipumirim	0,798
Alto Bela Vista	0,795
Xavantina	0,769
Paial	0,752
Arvoredo	0,751

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

dia aparecia em 1.389º lugar no ranking nacional e em 107º o estadual. Ano passado, o município saltou para 111º no Brasil e para sexto lugar entre os municípios

catarinenses. "Com indicadores positivos, elevou-se a auto-estima da população. Vivemos um círculo virtuoso", comemora o prefeito Neodi Saretta.

Concórdia puxa PIB de 4,3% da região do Alto Uruguai

Indústria de alimentos é carro-chefe da economia, sendo a grande empregadora. Movimento econômico de 2007 aponta para recuperação



Agroindústria é atividade econômica predominante, sendo o carro-chefe do movimento financeiro da região, base de cálculo para o retorno do ICMS

Alto Uruguai - população e PIB segundo o IBGE			
Município	População (2006)	PIB total em 2004 (R\$ mil)	PIB per capita em 2004 (R\$)
Alto Bela Vista	1.831	29.844	15.601
Arabutã	4.223	57.508	13.679
Arvoredo	2.026	35.913	17.004
Concórdia	66.941	1.271.389	19.336
Ipirá	5.281	39.634	7.581
Ipumirim	6.651	159.839	23.754
Irani	9.544	84.917	9.144
Itá	6.858	191.372	28.023
Jaborá	4.037	82.092	20.096
Lindóia do Sul	4.485	68.880	15.062
Paial	1.978	23.902	11.945
Perituba	3.260	38.281	11.775
Piratuba	6.479	154.107	24.559
Pres. Castello Branco	2.155	71.186	34.191
Seara	17.545	594.762	34.537
Xavantina	3.992	94.474	22.942
Total	147.286	2.998.100	

Balança comercial em 2006 (US\$)			
Município	Exportação	Importação	Saldo
Alto Bela Vista	136.334	34.825	92.509
Concórdia	10.202.776	6.993.918	3.208.858
Ipumirim	7.741.108	290.873	7.450.235
Itá	15.008.904	270.095	14.738.809
Lindóia do Sul	0	209.170	-209.170
Seara	43.906.918	4.150.317	39.756.601
Total	79.996.040	11.958.198	65.037.842

Fonte: MDIC/Secex - Os municípios que não constam da tabela não tiveram movimentação no período

Divulgação

Com 16 municípios, o Alto Uruguai tem sua economia ancorada na agroindústria. A região abriga 2,5% da população catarinense e gera 4,3% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual. Com cerca de 67 mil habitantes, Concórdia é o coração financeiro, respondendo por 42,4% das riquezas geradas no Alto Uruguai.

Segundo a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), o setor de alimentos é que mais emprega na região. Em seguida, aparece o setor de serviços e o comércio. Um dos destaques é uma agroindústria de Concórdia que gera seis mil postos de trabalho.

A Associação dos Municípios do Alto Uruguai atesta, através do movimento econômico de 2007, que a economia da região está em franca recuperação.

“Somos dependentes da agricultura e da agroindústria. Os municípios superaram a crise da exportação de suínos, ocasionada pelo bloqueio da Rússia, e o frango ultrapassou a crise da gripe aviária. Vivemos hoje uma fase melhor”, avalia o presidente da entidade, prefeito de Arabutã, Ademar Petry.

Diversificação

Petry defende a diversificação da atividade econômica da região, de maneira a não ficar dependente às oscilações do mercado da exportação de suínos e de frangos. Ele também propõe alteração na forma como é calculado o movimento econômico dos municípios, base de cálculo para o retorno do ICMS.

Como o índice leva em consideração a média de crescimento estadual, os municípios da região que acumularam perdas nos últimos anos sentem dificuldades em provar que cresceram. “Participamos de uma comissão de negociação para alterar a legislação tributária”, esclarece o prefeito.

Tendo como ano base 2007, 2008 deve contabilizar um crescimento econômico de 5,50%. Entre os municípios, Itá deverá registrar participação superior por conta de investimentos realizados na hidrelétrica.

A agroindústria representa algo em torno de 89% do movimento econômico da região, agregando valor à agropecuária.

Cleia Maria Breganhoto



Agricultor Elcio Basei é integrado à agroindústria de Capinzal há 24 anos e produz cerca de 28 mil aves a cada 45 dias

Centro-Oeste - população e PIB segundo o IBGE			
Município	População (2006)	PIB total em 2004 (R\$ mil)	PIB per capita em 2004 (R\$)
Abdon Batista	2.428	15.343	6.055
Água Doce	6.882	110.312	16.057
Brunópolis	3.259	25.306	7.713
Campos Novos	30.418	320.702	11.120
Capinzal	23.180	572.346	24.705
Catanduvás	9.589	270.363	29.413
Erval Velho	4.005	51.408	12.582
Herval d'Oeste	21.679	245.799	11.606
Ibiam	1.873	26.928	14.188
Ibicaré	3.329	38.288	11.235
Joaçaba	24.991	447.303	18.104
Lacerdópolis	2.242	38.310	17.249
Luzerna	5.755	60.982	10.700
Monte Carlo	10.874	67.706	6.600
Ouro	7.876	96.615	12.431
Tangará	8.005	138.174	16.781
Treze Tílias	5.441	169.371	32.218
Vargem	3.194	20.368	6.359
Vargem Bonita	4.692	190.002	39.297
Zortéa	2.879	21.670	7.728
Total	182.591	2.927.296	

Balança comercial em 2006 (US\$)			
Município	População (2006)	PIB total em 2004 (R\$ mil)	PIB per capita em 2004 (R\$)
Água Doce	41.919	0	41.919
Campos Novos	16.474.242	1.761.303	14.712.939
Capinzal	1.396.544	5.248.248	-3.851.704
Catanduvás	123.538	6.577.363	-6.453.825
Erval Velho	19.222	0	19.222
Herval d'Oeste	1.018.752	3.633.443	-2.614.691
Joaçaba	14.358.457	13.045.917	1.312.540
Luzerna	74.038	0	74.038
Tangará	0	164.019	-164.019
Treze Tílias	0	88.578	-88.578
Vargem	1.942.347	0	1.942.347
Vargem Bonita	15.293.455	958.007	14.335.448
Total	50.742.514	31.476.878	19.265.636

Fonte: MDIC/Secex - Os municípios que não constam da tabela não tiveram movimentação no período

Capinzal lidera geração de riquezas do Centro-Oeste

Com base na agroindústria, região gera 4,2% do Produto Interno Bruto catarinense. Campos Novos é maior cidade

Os 20 municípios do Centro-Oeste somam 3% da população do estado e produzem 4,2% do Produto Interno Bruto (PIB) de Santa Catarina. Sede de uma forte agroindústria, Capinzal puxa o índice na região, respondendo por 19,5% das riquezas. Tradicional celeiro de grãos do estado, Campos Novos é a maior cidade, com 30,4 habitantes. O município é considerado o maior produtor de grãos do estado, destacando-se como grande fornecedor de matéria-prima para industrialização.

Joaçaba, com uma economia, diversificada, se projeta como centro de serviços. Tem foco na indústria metal-mecânica. O comércio é forte e atrai a população de municípios vizinhos.

Com a estiação registrada durante três anos, os municípios contabilizaram perdas até 2006. Treze Tílias foi uma exceção, colhendo os bons resultados da produção de leite. Capinzal, por sua vez, perdeu espaço na agroindústria com a transferência da produção de chesters para Goiás. O município também encolheu sua área de aviários por conta de uma decisão judicial que transferiu parte do território para Campos Novos em 2006.

Por conta desses fatores, Capinzal perdeu espaço para Joaçaba, que com investimentos na indústria metal-mecânica, deve assumir a liderança do movimento econômico da região no ano-base 2007, segundo cálculos parciais da Associação dos Municípios do Meio-Oeste (AMMOC).

Integrados

Considerado um negócio seguro para quem lida com os intempéries do campo, a forma integrada de produção faz parte da cultura da região. A agroindústria de Capinzal conta com a parceria de integrados como o agricultor Elcio Basei, que produz cerca de 28 mil aves a cada 45 dias em sua propriedade. No contrato de parceria, o agricultor que é integrado há 24 anos garante a mão-de-obra e as instalações; e a empresa fornece os pintos e a ração. “Era uma atividade boa até seis anos. Hoje, ficou mais difícil. Perdemos algo em torno de 40%”, calcula.

Catanduvás, capital do chimarrão

O portal de entrada de Catanduvás é fiel à principal atividade econômica do município, que se confunde com a própria história da localidade. Uma imensa cuia de chimarrão dá as boas-vindas aos turistas e reforça por que a cidade recebeu da Assembleia Legislativa o título de capital catarinense do chimarrão.

O município abriga cinco ervateiras, que produzem juntas algo em torno de 500 toneladas do produto, também destaque nos municípios de Ponte Serrada, Jaborá, Vargem Bonita e Vargeão, que juntas integram a Rota do Chimarrão, com foco no turismo.

Para chegar até o consumidor final, a erva-mate passa por um grande processo de industrialização. “Não existe processo mais limpo”, atesta o

proprietário de uma tradicional ervateira, Milton Antônio Basotto, que produz cerca de 90 toneladas/mês e participa do Programa Alimentação Segura, do Sebrae, que prevê normas de certificação de qualidade do produto.

“A erva-mate integra a cesta básica e é considerada um alimento, não apenas um hábito”, afirma Basotto, que dá uma orientação básica para quem aprecia o chimarrão: “A erva quanto mais velha melhor. Infelizmente, a população não entende a cultura e não conhece seus benefícios para saúde”, lamenta. Para garantir o sabor da erva que produz, Basotto mistura folhas de regiões, como de Lages, Bacia do Planalto Norte, Centro-Oeste de Catanduvás. Com isso, afirma fazer a diferença no mercado.

Cleia Maria Breganhoto



Município e região produzem 500 toneladas de erva-mate

Região representa de 30 a 35% da produção estadual

A região de Catanduvás, incluindo os municípios de Ponte Serrada, Jaborá, Vargem Bonita e Vargeão, responde por 30 a 35% da produção estadual de erva-mate. Sessenta por cento estão concentrados na bacia do Planalto Norte, com destaque para Canoinhas, capital catarinense da erva-mate, e 10% no Extremo-Oeste.

No beneficiamento da erva, atuam no estado cerca de 40 empresas, estima o presidente do Sindicato das Indústrias do Mate do Estado de Santa Catarina (Sindimate), Paulo Baldo, que, assim como Basetto, comemora o fato da erva integrar, ao lado do chá mate, a cesta básica nacional. “Ao ser considerada

um alimento, a erva ganha o incentivo de uma carga tributária diferenciada”, explica Baldo.

O empresário destaca a qualidade das folhas colhidas no Planalto Norte, utilizadas na composição da erva manufaturada na região de Catanduvás. “Temos um conjunto de condições meteorológicas e geográficas que diferenciam a erva do Planalto”, observa. Entre elas, estão a localização a 700 metros acima do nível do mar, a temperatura média anual de 17º graus, a intensidade das chuvas, entre outros fatores. Baldo diz que há padrões de consumo para a erva. “O mercado externo pede a erva amarelada, mais envelhecida, o interno, a mais doce”, ilustra.

Escola de Campos Novos resgata raízes da araucária

Árvore tradicional da serra catarinense ganha vida fora e dentro da sala de aula

A araucária faz parte do dia-a-dia dos alunos da Escola de Educação Básica Coronel Gasparino Zorzi, de Campos Novos. Mais do que uma árvore gigantesca que ostenta sua magnitude em meio ao pátio escolar, um dos símbolos do ciclo extrativista da madeira na região é comemorado dentro e fora de sala de aula.

Com objetivo de resgatar a cultura da região, a direção da escola promove há dois anos a Sapecada do Pinhão. "A idéia foi reconstruir o ambiente da árvore e contar a história de um dos símbolos da região, que as crianças não tinham conhecimento", justifica a diretora da escola, Marilza Dall'Oglio, que comanda a escola de 570 alunos há seis anos. "Os alunos trouxeram pinhão, cuia, chimarrão e plantaram mudas de araucária, que foram doadas", lembra Marilza. Além de organizar uma vez ao ano o tributo à araucária, a escola deve ganhar um monumento em homenagem

à gralha azul, ave que leva no bico a semente do pinhão.

Consciente de que os alunos são multiplicadores de informação, a escola também trabalha em projetos ambientais. Um dos mais tradicionais é o das pilhas, que foi implantado há três anos. "Coletamos esse material e levamos para os supermercados darem o destino adequado", explica a diretora, lembrando que o assunto foi inicialmente trabalhado em sala de aula na disciplina de Ciências para depois ser levado para a prática. Ainda como forma de valorizar o lado mais artístico dos alunos, a escola promove também há três anos concursos de fotos sobre o meio ambiente. "A idéia é que todos participem", sustenta a diretora.

Ainda na linha do meio ambiente, outro destaque é Dia Nacional Campo Limpo, em que os filhos de agricultores são conscientizados a multiplicar a informação de que as embalagens

tóxicas são nocivas ao meio ambiente, não devendo assim serem descartadas no campo.

Dengue

O fantasma da dengue passou longe da escola, mas mesmo assim esteve presente no conteúdo pedagógico. Como forma de mobilizar os alunos para um problema de saúde pública, que culminou com inúmeros casos de doença especialmente no Rio de Janeiro, a escola inseriu o assunto no conteúdo programático.

Alunos de 5ª a 8ª série participaram de palestras com participação de agentes de saúde. "Confeccionamos um mosquito imenso. A idéia é sempre trabalhar a partir do lúdico", explica a diretora, que recorreu também ao material publicado na imprensa sobre o assunto como forma de alertar os alunos de que a prevenção continua sendo a maior arma contra o mosquito.

Fotos: Cleia Maria Braganholo



Com 40 anos, araucária que ainda não produziu pinhão faz parte do dia-a-dia dos alunos



Anfiteatro ao ar livre, um espaço a mais para alunos diversificarem atividades fora do ambiente da sala de aula

Muitas opções de lazer

Nos recreios, os alunos do Gasparino Zorzi têm muitas atrações no pátio da escola. Além da gigantesca araucária, de 40 anos, que serve de sombra para dar uma descansada, eles também têm como área de lazer um anfiteatro a céu aberto. "É um ambiente a mais, ao ar livre, onde realizamos atividades culturais, peças de teatro", comemora a diretora.

Outro espaço disputado é o "Cantinho da Leitura", onde um cômodo sofá e algumas pu-

blicações aguardam os alunos ávidos por leitura. "É preciso estimular o hábito desde cedo", ensina Marilza, satisfeita com a mudança que conseguiu fazer no dia-a-dia da escola desde que assumiu o comando. "Tudo mudou da água para o vinho. Não tínhamos espaço para nada. A estrutura era terrível e hoje a realidade é outra. Trabalhamos com uma equipe muito entrosada, integrada e harmoniosa", sustenta a diretora.

Destaque no IDEB e no turno integral

Os alunos da Escola de Educação Básica Coronel Gasparino Zorzi têm muito que comemorar com o desempenho que conquistaram em exames nacionais em 2007. No IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), que combina notas da Prova Brasil e da taxa de aprovação dos estudantes, a escola saltou da nota 3.9 para 4.4 de 5ª a 8ª série e de 4.4 para 4.7 de 1ª a 4ª série. Com isso, a escola

conquistou a melhor colocação entre as unidades localizadas no município. "O resultado reflete o trabalho da equipe de trabalhadores e participação da comunidade", destaca a professora.

Além dos projetos pedagógicos inovadores, Gasparino Zorzi também se destaca na região com o Projeto Escola Integral, implantado há três anos e que atende 63 alunos de 1ª a 3ª série. As aulas iniciam às 7h40min e

vão até 17 horas. Para quem acha que as crianças ficam entediadas com tamanha carga horária, a realidade surpreende. "Como as mães trabalham o dia inteiro, os filhos participam do turno integral e são muito bem cuidados, tendo matérias diversificadas, aulas de informática, filosofia, jogos matemáticos, dança e artes marciais. No período que ficam aqui, elas ganham quatro refeições", explica a diretora.



Cantinho da Leitura: uma forma de despertar desde cedo o interesse pelos livros

Joaçaba é referência regional no transplante de córneas

Hospital Universitário Santa Terezinha também se destaca na região pela captação de múltiplos órgãos

Pioneiro na região na captação de múltiplos órgãos, o Hospital Universitário Santa Terezinha, em Joaçaba, já mudou a vida de 55 pacientes, que deixaram as filas de espera do estado, a partir de outubro de 2006, e receberam transplante de córnea. Há cerca de dois anos mais de 100 pessoas aguardavam doação, hoje apenas sete estão nessa condição.

“Dos transplantes feitos no hospital, apenas um caso passou pelo retransplante porque havia problema de cicatriz na córnea do doador”, lembra a enfermeira-chefe da instituição, Leandra Cancian.

O trabalho de captação de órgãos começou a ser realizado em 2001. Quando se constata a morte encefálica de um paciente, explica a enfermeira, depois de um amplo diagnóstico elaborado a partir de testes físicos, de imagem e laboratoriais, o hospital entra em contato com os familiares para saber se há interesse em doar órgãos. Em caso positivo uma comissão integrada por um enfermeiro, um médico, um psicólogo e um assistente social fará uma entrevista com os familiares. Vencida essa etapa, de constatado que o paciente não apresenta nenhuma contraindicação, como Hepatite B, HIV, linfomas e infecções gerais, o hospital entra em contato com a Central de Captação e Transplantes de Órgãos, em Florianópolis, que desloca uma equipe, após a morte do paciente, para retirar as córneas, o coração, as válvulas, pulmão, rins, fígado e pâncreas. “Dois membros da família preci-



Imagem do primeiro transplante realizado no Hospital Santa Terezinha

sam autorizar o procedimento, que leva em média cerca de 10 minutos. Somente as córneas podem ser retiradas seis horas após a morte do paciente. Os demais órgãos não têm sobrevida”, explica a enfermeira.

Depois de captados, os órgãos são armazenados em líquido próprio para conservação e refrigerados. “A Central de Transplantes é que vai rodar a fila de espera. Em geral, os órgãos ficam na região”, atesta a enfermeira.

O transplante de córneas foi idealizado e implantado no hospital pelos médicos Ricardo Stock e Luiz Carlos Belotto. Entre os projetos da instituição, está a im-



Pós-operatório de um paciente

plantação de um Banco de Olhos como forma de complementar o trabalho pioneiro realizado na captação e transplante de córneas. “Faltam ainda equipamentos”, observa Leandra, que anuncia

para breve a introdução do transplante de rins. “Está em estudo e está atravessando o processo burocrático”, explica.

Doadores

Mas para que o trabalho do Santa Terezinha continue rendendo frutos, o hospital não descuidou do apoio da comunidade. Para conscientizar as pessoas da importância de ser um doador e esclarecer as dúvidas em torno do processo, a entidade realiza palestras e atua também junto a escolas e cursos técnicos de enfermagem e nos cursos de saúde oferecidos pela Unoesc.

Mais leitos na UTI

A UTI do hospital está tendo sua capacidade ampliada de seis leitos ativos para 10. Mais do que novas vagas, a Unidade de Terapia Intensiva deixará de ser uma unidade tipo 1, ou seja, geral, passando a contar com serviços de neurologia e radiologia. Os recursos são dos cofres estaduais.

O Hospital Santa Terezinha também tem como destaque a Comissão de Humanização, integrada por médicos, enfermeiros e psicólogos. O grupo multidisciplinar atua junto a pacientes e acompanhantes.

Outro grupo de profissionais participa da Comissão de Combate à Infecção Hospitalar, que atua na busca ativa e na prevenção. “Nosso índice é baixo”, comemora a enfermeira.



Leandra Cancian: Banco de Olhos

Saiba mais

Com 62 anos de serviços, o Hospital Universitário Santa Terezinha é uma entidade de caráter filantrópico, e pertence à Unoesc, caracterizando-se como hospital-escola. Atende cerca de 54 municípios nas especialidades de neurologia, ortopedia, obstetrícia/ginecologia e no ano passado se credenciou junto ao Ministério da Saúde na oncologia. O hospital tem 110 leitos atendendo em média, ao ano, 48.020 casos de urgência e emergência.



Doado pelo município para a Unoesc em 2005, hospital atende pacientes de 54 municípios da região. Na emergência, são mais de 48 mil registros por ano



Arquitetura alpina está presente nas fachadas das casas e de prédios públicos como da prefeitura municipal, refletindo as raízes históricas herdadas dos colonizadores

Treze Tílias, a Áustria brasileira

Conhecida como “Tirol Brasileiro”, município tem na arquitetura alpina o cartão-de-visita para o turismo

Quem visita Treze Tílias certamente decide voltar. A pequena cidade de 5.700, distante 470 quilômetros de Florianópolis, é um pedacinho da Áustria no Brasil. A arquitetura alpina está por toda a parte: a começar pela sede do Consulado, único daquele país a estar sediado em um município brasileiro que não é capital. Uma das mais fortes heranças culturais são os trabalhos em madeiras produzidos por artistas locais, que, além de decorar os umbrais de portas e varandas das casas, confeccionam majestosas esculturas sacras, ganhando notorie-

dade internacional.

O que se vê em Treze Tílias reflete a própria história da cidade, colonizada por famílias européias, que fragilizadas com a Segunda Guerra Mundial, deixaram suas pátrias. No contexto da crise econômica deflagrada pela guerra, surge o então ministro da Agricultura da Áustria, Andréas Thaler, que organizou um programa de colonização, levando a Treze Tílias o primeiro grupo de imigrantes em 1933. Assim em 13 de outubro daquele ano nasce a “Colônia Austríaca Dreizehnlinden”, que em português significa Treze Tílias. Com esse destino,

foram formados na Áustria 14 grupos de imigrantes originários do Estado de Tirol, que elegeram a localidade como nova pátria. Andreas batizou a cidade de Treze Tílias inspirado no poema “Dreizehnlinden”, de Wilhelm Weber. A Tília é uma árvore predominante no hemisfério norte, inclusive na Áustria, sendo encontrada no município.

Hospitalidade

Além da arquitetura alpina, Treze Tílias se destaca no carinho com que alimenta suas raízes culturais. Grupos folclóricos de danças,

corais, bandas dos tirolenses fazem a festa dos turistas. Cerca de 80 mil pessoas visitam ao ano esse pedacinho da Áustria, que tem o terceiro Produto Interno Bruto (PIB) per capita de Santa Catarina.

A hospitalidade também é uma das marcas do município. Para garantir a comodidade de quem visita a região, a Secretaria Municipal de Turismo disponibiliza um painel com os meios de hospedagem disponíveis. Através do serviço, o turista identifica se os hotéis e pousadas têm vagas disponíveis. A luz verde indica vaga; a vermelha, lotação. O painel foi baseado em modelos adotados na Europa.

Atrações

Monumento dos Imigrantes: localizado em frente à Prefeitura é uma homenagem às famílias dos imigrantes que fundaram a cidade. O trabalho foi re-lizado pelos escultores Rudolfo e Conrado Moser em 1993;

Castelinho: Construído em 1937 pelo fundador do município Andreas Thaler, serviu de moradia para sua família até 1969. A partir de 13 de outubro de 2002, virou sede do Museu Andreas Thaler;

Parque Lindendorf: Com 45 mil metros quadrados, oferece boa culinária, lago com peixes coloridos, e uma minicidade com base em concreto de 350 metros quadrados. As construções seguem o modelo tirolês;

Parque dos Sonhos: Possui labirinto verde, que impressiona pela sua estrutura, licores artesanais, produtos coloniais, uma das casas mais antigas do município;

Vale das Tílias: Um dos maiores parques aquáticos de Santa Catarina com águas termominerais com temperatura de 35,8° C.



Esculturas são destaque cultural

A tradição nas esculturas de madeira

Conhecida como a Capital Catarinense dos Escultores e das Esculturas em Madeira”, Treze Tílias herdou esse tradição de seus colonizadores. Contam os relatos que Georg Thaler recebeu do irmão Andreas Thaler, fundador da cidade, a missão de confeccionar um presépio para a pequena capela de Treze Tílias, para o Natal de 1933. Dois anos depois, chegou o acadêmico Josef Moser, formado em escultura sacra, impulsionando a escultura em madeira do município, que se tornou conhecido mundialmente. Hoje são 23 escultores estabelecidos no município, que produzem desde miniesculturinhas até esculturas em tamanho tradicional.



Consulado da Áustria, único do país a funcionar numa cidade que não é capital de estado

ELEIÇÕES

Três deputados são eleitos prefeitos e suplentes se efetivam na Assembléia

Clésio Salvaro, Edson Piriquito e Jandir Bellini logram êxito nas urnas. Darci de Matos disputa segundo turno em Joinville



Doze deputados disputaram as eleições, culminando com vitórias em Balneário Camboriú, Itajaí e Criciúma

Rodrigo Viegas

A Assembléia Legislativa terá uma nova composição a partir de janeiro de 2009. Dos 12 nomes que disputaram as eleições municipais em 5 de outubro (entre titulares, licenciados e suplentes em atividade), três foram eleitos em primeiro turno: Clésio Salvaro (PSDB) em Criciúma, Edson Piriquito (PMDB) em Balneário Camboriú e Jandir Bellini (PP) em Itajaí. A estes três ainda poderá ser acrescentado o nome do deputado Darci de Matos (DEM), que disputa o segundo turno, em Joinville, no dia 26 de outubro.

Na vaga de Clésio, será efetivado o hoje suplente Serafim Venzon (PSDB); no lugar de Bellini, entra o ex-deputado Lício Mauro da Silveira (PP) e substituirá Piriquito o também suplente Elizeu Mattos (PMDB), que será efetivado.

Criciúma, Balneário Camboriú e Joinville foram os municípios que contaram com a maior presença de representantes do Legislativo, com dois nomes participando de cada pleito. Clésio Salvaro enfrentou o petista Décio

Góes na disputa do Sul do Estado, enquanto Piriquito travou batalha com Dado Cherem (PSDB) em Balneário Camboriú. Em Joinville, maior colégio eleitoral do estado, Darci de Matos terá no segundo turno o deputado federal Carlito Merss (PT) como adversário. O deputado Kennedy Nunes (PP) ficou em terceiro lugar.

Em Criciúma, o deputado Salvaro surpreendeu com votação histórica de 48,62% dos votos válidos, ou seja, 53.329 votos, defendendo a coligação que contou com os seguintes partidos: PSDB, PP, PR e PTB. O ex-prefeito e atual deputado Décio Góes alcançou 31.447 votos, correspondente a 28,67% do total do município, e esteve coligado com o PCdoB, PDT, PV e PT. O sucesso de Salvaro garante ao suplente do PSDB, Serafim Venzon, a efetivação no próximo ano.

Em sua segunda tentativa de chegar ao Executivo de Balneário Camboriú, o deputado Edson Piriquito uniu-se com presença de representantes do Legislativo, com dois nomes participando de cada pleito. Clésio Salvaro enfrentou o petista Décio

e ex-secretário de Estado da saúde, Dado Cherem, representando o PTC, PRTB, PTdoB, DEM, PDT e PSDB, conquistou 26.676 votos, o que lhe deu 45,15% de eleitores no município, uma das mais acirradas disputas das eleições 2008 no estado. Com a posse de Piriquito em 1º de janeiro de 2009, o suplente Elizeu Mattos (PMDB) passa a ter cadeira efetiva na Assembléia Legislativa.

Já o progressista Jandir Bellini mostrou mais uma vez que é imbatível em Itajaí. Prefeito eleito em 1996 e reeleito em 2000, o deputado volta à chefia do Executivo através de uma ampla coligação: PTC, PTB, PRP, DEM, PV, PSDC, PR, PSC, PSDB, PHS, PPS, PRB e PP. Finalizou a disputa com 53.871 votos, o que significa 53,31% dos eleitores.

A vitória de Bellini impediu a reeleição do atual prefeito e também ex-deputado, Volnei Morastoni (PT), que atingiu 44.973 votos, 44,50% do total, defendendo a coligação (PCdoB, PSL, PDT, PMDB, PSB e PT) e garantiu o retorno ao Parlamento do ex-deputado Lício Mauro da Silveira (PP) em 2009.

Eventual vitória de Darci abre vaga para Andrino

Quem ainda pode se consagrar prefeito em segundo turno é Darci de Matos (DEM). O deputado estadual, que teve 68.499 votos, o que corresponde a 23,96% do maior colégio eleitoral do estado, disputa em Joinville aliado ao PSL, PSDB, PSDC, PHS e PTdoB. O duelo será com o deputado federal Carlito Merss (PT), que em sua quinta tentativa de chegar à prefeitura da Manchester catarinense, aliado ao PR, alcançou 106.164 votos, 37,14% do total.

Derrotado em primeiro turno, mas com boa votação, o deputado Kennedy Nunes totalizou 52.890 votos, 18,50% do eleitorado, defendendo a coligação PP e PTB. Em caso de vitória do deputado Darci no

segundo turno, quem assume vaga na Assembléia em definitivo é o suplente Edson Andrino (PMDB), já que PMDB e DEM estiveram coligados nas eleições de 2006.

Outros deputados que participaram da eleição majoritária, mas não lograram êxito foram Genésio Goulart (PMDB) em Tubarão, Cesar Souza Júnior (DEM) em Florianópolis e Dagomar Carneiro (PDT) em Brusque. Genésio, que já foi prefeito do município, foi derrotado pelo tucano Manoel Bertoni, segundo suplente do PSDB na Assembléia.

Já o deputado César Junior, que disputou na Capital, ficou em terceiro, atrás do prefeito Dário Berger (PMDB) e do ex-governador

Esperidião Amin (PP). Em Brusque, disputando o pleito com apoio do atual prefeito, Ciro Roza (DEM), e encabeçando as pesquisas que antecederam a eleição, o deputado Dagomar Carneiro perdeu para o ex-deputado Paulo Eccel (PT).

Valdir Cobalchini (PMDB) e Aparécido Voltolini (PPS), ambos suplentes que assumiram vagas durante o período eleitoral, também não se elegeram.

Cobalchini terminou as eleições em segundo lugar nas urnas de Caçador, que reelegeram o tucano Saulo Sperotto. Voltolini, por sua vez, que disputou a prefeitura de Benedito Novo, perdeu a disputa para Laurindo Dalke (PMDB).

Quem sai em 2009



Salvaro vence em Criciúma

Clésio Salvaro (PSDB), 46 anos, natural de Criciúma, é técnico em cerâmica. Foi eleito deputado estadual em 2002 e reeleito em 2006.

Serafim Venzon (PSDB), 55 anos, nasceu em Botuverá, é médico urologista. Foi vereador de Brusque de 1989-92, vice-prefeito de 1993-94 e deputado federal de 1994-2004. Primeiro suplente do PMDB-DEM.



Piriquito, em Balneário Camboriú

Edson Piriquito (PMDB), 40 anos, natural de Balneário Camboriú, é administrador público. Foi vereador em Balneário de 2000-2004 e em 2006 foi o primeiro suplente da coligação PMDB-DEM.

Elizeu Mattos (PMDB), 43 anos, natural de Anita Garibaldi, é economista. Foi secretário de desenvolvimento regional de Lages e elegeu-se segundo suplente do PMDB-DEM.



Bellini, em Itajaí

Jandir Bellini (PP), 60 anos, natural de Chapecó, é empresário. Foi vereador em Chapecó de 1970-72, deputado estadual de 1994-96, prefeito de Itajaí de 1996-2004 e deputado estadual em 2006.

Lício Mauro da Silveira (PP), 65 anos, natural de Joinville, é engenheiro mecânico. Foi diretor da Celesc, presidente da Casan e deputado estadual entre 1995 e 2007.

Quem se efetiva



Venzon deixa ser suplente



Elizeu Mattos já atua na Casa



Lício retorna ao Parlamento

Prefeitos eleitos

Abdon Batista: Luiz A. Zanchett (PMDB)
Abelardo Luz: Dilmar A. Fantinelli (PT)
Agrolândia: José Constante (PT)
Agronômica: José E. Menegatti (PMDB)
Água Doce: Nélci F. Trento Bortolini (PP)
Águas de Chapecó: Adilson Zeni (PMDB)
Águas Frias: Marinho Daga (PT)
Águas Mornas: Pedro F. Garcia (PMDB)
Alfredo Wagner: Nivaldo Wessler (DEM)
Alto Bela Vista: Sergio L. Schmitz (PMDB)
Anchieta: Antonio Luiz Mariani (PT)
Angelina: Gilberto O. Dorigon (PMDB)
Anita Garibaldi: Roberto Marin (DEM)
Anitápolis: Saulo Weiss (PMDB)
Antônio Carlos: Geraldo Paull (PMDB)
Apiúna: Jamir Marcelo Schmidt (PMDB)
Arabutã: Jackson Luiz Patzloff (PMDB)
Araruama: João Pedro Woitexem (PMDB)
Araranguá: Mariano Mazzuco Neto (PP)
Armazém: Jaime Wensing (PSDB)
Arroio Trinta: Claudio Sprigico (DEM)
Arvoredo: Neuri Meneguzzi (PMDB)
Ascurra: Moacir Polidoro (DEM)
Atalanta: Braz Bilck (PSDB)
Aurora: Alfonso Maria Souza (PMDB)
B. Arroio do Silva: Evandro Scaini (DEM)
B. Barra do Sul: Antonio Rodrigues (PT)
B. Camboriú: Edson Renato Dias (PMDB)
B. Gaivota: João A. Bonamigo (PMDB)
B. Piçarras: Umberto Luiz Teixeira (PP)
Bandeirante: Celso Biegelmeier (PT)
Barra Bonita: Pedro R. da Silva (PP)
Barra Velha: Samir Mattar (PMDB)
Bela V. do Toldo: Adelmo Alberti (PSDB)
Belmonte: Mauri Scaranti (PMDB)
Benedito Novo: Laurindo Dalke (PMDB)
Biguaçu: José Castelo Deschamps (PP)
Blumenau: João Paulo Kleinubing (DEM)
Bocaina do Sul: Marta R. Goss (PSDB)
Bom J. da Serra: Rivaldo A. Macari (PMDB)
Bom Jesus: Clovis F. de Souza (PMDB)
B. Jesus do Oeste: Sergio L. Persch (DEM)
Bom Retiro: José Antônio de Melo (PP)
Bombinhas: Manoel M. dos Santos (PP)
Botuverá: Zenor Francisco Sgrott (DEM)
Braço do Norte: Ademir Schmoeller (PP)
Braço do Trombudo: Vilberto Muller (PR)
Brunópolis: Volcir Canuto (PMDB)
Brusque: Paulo Roberto Eccel (PT)
Caçador: Saulo Sperotto (PSDB)
Caibi: Adilar Carleso (PMDB)
Calmon: Alcides Francisco Boff (PMDB)
Camboriú: Luzia L. Coppi Mathias (PSDB)
Campo Alegre: Vilmar Grosskopf (PMDB)
Campo Belo do Sul: Firmino Branco (PP)
Campo Eré: Odilson Vicente de Lima (PR)
Campos Novos: Vilibaldo Schmid (PMDB)
Canelinha: Antonio da Silva (PP)
Canoinhas: Leoberto Weinert (PMDB)
Capão Alto: Antonio C. Lopes Jr. (DEM)
Capinzal: Leonir Boaretto (PMDB)
Capivari de Baixo: Luiz C. B. Alves (PMDB)
Catanduvas: Gisa A. Giacomini (DEM)
Caxambu do Sul: Vilmar Foppa (PMDB)
Celso Ramos: José A. de Matia (PSDB)
Cerro Negro: Janerson D. Furtado (PMDB)
Chap. do Lageado: José B. Inácio (PT)
Chapecó: João Rodrigues (DEM)
Cocal do Sul: Nilso Bortolatto (PSDB)
Concórdia: João Girardi (PT)
Cord. Alta: Ribamar Assonhalio (DEM)
Coronel Freitas: Mauri Jose Zucco (PT)
Coronel Martins: Darci de Medeiros (PT)
Correia Pinto: Vanio Forster (PDT)
Corupá: Luiz Carlos Tamanini (PMDB)
Criciúma: Clésio Salvaro (PSDB)
Cunha Porã: Euri Emami Jung (PSDB)

Cunhataí: Erno Menzel (PMDB)
Curitibanos: Wanderley Agostini (DEM)
Descanso: Sadi Inacio Bonamigo (PT)
Dionísio Cerqueira: Altair Rittes (PT)
Doná Emma: Edna Gesser (PMDB)
Doutor Pedrinho: Hartwig Persuhn (PP)
Entre Rios: Narcizo Biasi (PMDB)
Ermo: Marcos Leone Oliveira (DEM)
Erval Velho: Lenita Fontana (PMDB)
Faxinal dos Guedes: Flavio Boff (PSDB)
Flor do Sertão: Rogério Perin (DEM)
Formosa do Sul: Jorge A. Comunello (PP)
Forquilha: Vanderlei Alexandre (PP)
Fraiburgo: Nelmar Pinz (PMDB)
Frei Rogério: Ivonete Zager Felisbino (PT)
Galvão: Atidoro Gonçalves da Rocha (PT)
Garopaba: Luiz Nestor (PMDB)
Garuva: João Romão (PP)
Gaspar: Pedro Celso Zuchi (PT)
Gov. Celso Ramos: Anísio Soares (PMDB)
Grão-Pará: Valdir Dacorégio (PMDB)
Gravatal: Rudinei Fernandes (PMDB)
Guabiruba: Orides Kormann (PMDB)
Guaraciaba: Ademir Zimmermann (PT)
Guaramirim: Nilson Bylaardt (PMDB)
Guarujá do Sul: Celso Taube (PMDB)
Guatambú: Pedro Borsoi (DEM)
Herval D'Oeste: Nelson Guindani (PP)
Ibiam: Nelson Mario Grassi (PP)
Ibicara: Ari Ferrari (PSDB)
Ibirama: Dullio Gehrke (DEM)
Içara: Gentil Dory da Luz (PMDB)
Ilhota: Ademar Felisky (PMDB)
Imaruí: Amarildo Matos de Souza (DEM)
Imbituba: José Roberto Martins (PSDB)
Imbuia: João Schwambach (PMDB)
Indaial: Sergio Almir dos Santos (PMDB)
Iomerê: Antoninho Baldisera (DEM)
Ipirá: Francisco Machado de Aguiar (PT)
Iporã do Oeste: Adélio Marx (PMDB)
Ipuacu: Denílson Casal (PSDB)
Ipiranga: Valdir Zanella (PP)
Iraceminha: Avelino da Costa (PMDB)
Irani: Adelaide Salvador (DEM)
Iratí: Antonio Grandio (DEM)
Irineópolis: Wanderlei Lezan (PMDB)
Itá: Egídio Luiz Gritti (PP)
Itaiópolis: Helio Cesar Wendt (PMDB)
Itajaí: Jandir Bellini (PP)
Itapema: Sabino Bussanello (PT)
Itapiranga: Vunibaldo Rech (PT)
Itapoá: Ervino Sperandio (PSDB)
Ituporanga: Osni de Fragas (PSDB)
Jacinto Machado: Antonio de Faveri (PT)
Jaguarana: Inimar Duarte (PMDB)
Jaraguá do Sul: Cecília Konell (DEM)
Jardinópolis: Dorildo Pegorini (PP)
José Boiteux: José Luiz Lopes (PSDB)
Jupia: Adilson Verza (PMDB)
Lacerdópolis: Hilario Chiamolera (PMDB)
Lages: Renato Oliveira (PP)
Laguna: Mauro Vargas Candemil (PMDB)
Lajeado Grande: Zeno Zmijewski (DEM)
Laurentino: Valdemiro Avi (PMDB)
Lauro Müller: Hélio Luiz Bunn (PMDB)
Lebon Régis: Ludovino Labas (PSDB)
Leoberto Leal: Tatiane da Cunha (PMDB)
Lindóia do Sul: Adilson Bussolaro (PT)
Lontras: Martina Zucattelli (DEM)
Luís Alves: Viland Bork (PMDB)
Luzerna: Norival Fiorin (PMDB)
Macieira: Emerson Zanella (PSDB)
Mafrá: João Alfredo Herbst (PMDB)
Major Gercino: Zelasio Agnolo (PMDB)
Major Vieira: Israel Kiem (DEM)

Maracajá: Antônio Carlos de Oliveira (PP)
Maravilha: Orli Genir Berger (PTB)
Marema: José Antonio Marchetti (PMDB)
Massaranduba: Mario Reinke (PSDB)
Matos Costa: Darcy Batista Bendlin (PPS)
Meleiro: Jonnei Zanette (PP)
Mirim Doce: Maria Luiza Liebsch (PMDB)
Modelo: Imilio Avila (PSDB)
Mondai: Lenoir da Rocha (PMDB)
M. Carlo: Antoninho Gonçalves (PMDB)
M. Castelo: Aldomir Roskamp (PMDB)
Morro da Fumaça: Baltazar Pellegrin (PP)
Morro Grande: Enio Zuchinali (PMDB)
Navegantes: Roberto Souza (PSDB)
Nova Erechim: Volmir Pirovano (PT)
Nova Itaberaba: Antonio Ferrarini (DEM)
Nova Trento: Orivan Jarbas Orsi (PSDB)
Nova Veneza: Rogério José Frigo (PSDB)
Novo Horizonte: Santos Zilli (PP)
Orleans: Valmir José Bratti (PP)
Otacílio Costa: Denilson Padilha (PMDB)
Ouro: Neri Luiz Miqueloto (DEM)
Ouro Verde: Sadi da Luz (PSDB)
Paial: Aldair Antonio Rigo (PP)
Painel: José Belizario de Andrade (PP)
Palhoça: Ronerio Heiderscheidt (PMDB)
Palma Sola: Claudiomar Crestani (PP)
Palmeira: Osni Francisco de Sousa (PP)
Palmitos: Norberto Paulo Gonzatti (PP)
Papanduva: Luiz Henrique Saliba (PP)
Paraíso: Erni Giacomini (PMDB)
Passo de Torres: Newton da Silva (PMDB)
Passo Maia: Osmar Tavares (PDT)
Paulo Lopes: Evandro dos Santos (PMDB)
Pedras Grandes: Antonio Sobrinho (PMDB)
Penha: Evandro dos Navegantes (PSDB)
Peritiba: Tarcísio Bervian (PMDB)
Petrolândia: Erimar Jose Senen (PMDB)
Ipirá: Francisco Machado de Aguiar (PT)
Pinheiro Preto: Euzébio Vieceli (PP)
Piratuba: Adélio Spanholi (PMDB)
Planalto Alegre: Edgar Rohrbeck (PT)
Pomerode: Paulo Mauricio Pizzolatti (PP)
Ponte Alta: Luiz Paulo Farias (PT)
Ponte Alta do Norte: Rubens Schmidt (PP)
Ponte Serrada: Antoninho Rossi (DEM)
Porto Belo: Albert Stadler (PTB)
Porto União: Renato Stasiak (PMDB)
Pouso Redondo: Jocelino Amancio (PMDB)
Praia Grande: Valcir Daros (PMDB)
P. Castelo Branco: Claudio Sartori (PMDB)
P. Getúlio: Nilson Francisco Stainsack (PP)
Presidente Nereu: Eudegar Back (PMDB)
Princesa: Edgar Eloi Lamberty (DEM)
Quilombo: Lenoir Bigolin (PP)
Rancho Queimado: Merio Goedert (PMDB)
Rio das Antas: Alcir Bodanese (PMDB)
Rio do Campo: Antonio Pereira (DEM)
Rio do Oeste: Odenir Felizari (PT)
Rio do Sul: Milton Hobus (DEM)
Rio dos Cedros: Fernando Tomaselli (PP)
Rio Fortuna: Silvío Heidemann (PP)
Rio Negro: Osni Schroeder (DEM)
Rio Rufino: Carlos Oselame (DEM)
Riqueza: Renaldo Mueller (PMDB)
Rolete: Carlos Alberto Pegoretti (PP)
Romelândia: Reni Antonio Villa (PMDB)
Salete: Juarez de Andrade (DEM)
Saltinho: Deonir Luiz Ferronato (PMDB)

Salto Veloso: Pedrinho Ansiliero (PPS)
Sangão: Herivelto Reynaldo (PSDB)
Santa Cecília: João de Medeiros (DEM)
S. Francisco do Sul: Luis de Oliveira (PP)
Santa Helena: Gilberto Giordano (PMDB)
S. Rosa de Lima: Celso Heidemann (PP)
S. Rosa do Sul: Geci Casagrande (PMDB)
Santa Teresinha: Genir Junckes (PMDB)
S. T. do Progresso: Itacir Detofol (PMDB)
Santiago do Sul: Luis Pacazza (PMDB)
S. A. da Imperatriz: Edeiso Justen (PSDB)
São Bento do Sul: Magno Bollmann (PP)
São Bernardino: Waldir Walker (DEM)
São Bonifácio: Laurino Peters (DEM)
São Carlos: Elio Hoss Godoy (PMDB)
São Cristóvão do Sul: Jaime Cesca (PP)
São Domingos: Alcimar de Oliveira (PT)
S. João Batista: Aderbal dos Santos (PP)
São João do Itaperiú: Valdir Correa (PP)
São João do Oeste: Sérgio Theisen (PT)
S. João do Sul: Alex Sandro Bianchin (PT)
São Joaquim: José Nerito de Souza (PPS)
São José: Djalma Berger (PSB)
S. José do Cedro: Renato Broetto (PMDB)
S. J. do Cerrito: Jose Maria Branco (PSDB)
S. Lourenço do Oeste: Tomé Etges (PSDB)
São Ludgero: Ademir Gesing (PMDB)
São Martinho: Leonete Back Loffi (DEM)
S. Miguel da B. Vista: Milton Muler (PSDB)
S. Miguel d'Oeste: Nelson da Silva (PT)
S. P. de Alcântara: Ernei Stahelin (PMDB)
Saudades: Antonio Ulsenheimer (PMDB)
Schroeder: Felipe Voigt (PP)
Seara: Laci Grigolo (PDT)
Serra Alta: Claudinei Senhor (PMDB)
Siderópolis: Douglas Warmling (PP)
Sombrio: José Tiscoski da Silva (PP)
Sul Brasil: Jobert Peruzzo (PT)
Taió: Horst Gerhard Purnhagen (PMDB)
Tangará: Robens Rech (PMDB)
Tigrinhos: Rudimar Francisco Guth (PTB)
Tijucas: Elmis Mannrich (PMDB)
Timbé do Sul: Nairlo Biava (DEM)
Timbó: Laercio Schuster Junior (PP)
Timbó Grande: Valdir dos Santos (PSDB)
Três Barras: Eloi Jose Quege (PP)
Trévis: João Reus Rossi (PMDB)
Treze de Maio: Arilton Candido (PP)
Treze Tílias: Romeu Luiz Rabuski (PPS)
Trombudo Central: Silvío Venturi (DEM)
Tubarão: Manoel Bertoni Silva (PSDB)
Tunápolis: Enoi Scherer (PPS)
Turvo: Ronaldo Carlessi (PMDB)
U. do Oeste: Everaldo Casonatto (PMDB)
Uruibá: Adilson Jorge Costa (PMDB)
Urupema: Amarildo Luiz Gaio (PMDB)
Urussanga: Luiz Carlos Zen (PP)
Vargeão: Amarildo Paglia (PMDB)
Vargem: Nelson Gasperim Junior (PP)
Vargem Bonita: Jairo Casara (PSDB)
Vidal Ramos: Nabor Jose Schmitz (DEM)
Videira: Wilmar Carelli (PMDB)
Vitor Meireles: Ivanor Boing (PT)
Witmarsum: Fridolino Nitz (PSDB)
Xanxerê: Bruno Bortoluzzi (PSDB)
Xavantina: Ari Parisotto (PMDB)
Xaxim: Gilson Luiz Vicenzi (DEM)
Zortéa: Paulo José Franceski (PP)

Municípios com segundo turno

Florianópolis: Dário Berger (PMDB)
 Esperidião Amin (PP)
Joinville: Carlito Mers (PT)
 Darci de Matos (DEM)

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral / SC

ELEIÇÕES

Partidos avaliam resultado das urnas

Discursos em plenário foram marcados com balanços do placar eleitoral no estado

Denise Arruda Bortolon e Rodrigo Viegas

A primeira sessão ordinária após as eleições municipais de 2008, realizada dia 7, foi marcada pela avaliação do desempenho dos partidos no pleito. Em seus pronunciamentos, os parlamentares falaram sobre as vitórias e as derrotas dos partidos com maior representatividade no estado, além do novo cenário nos maiores colégios eleitorais de Santa Catarina.

A falta de debate durante o andamento das campanhas chamou a atenção do líder do PDT na Casa, deputado Sargento Amauri Soares. Conforme ele, os candidatos não apresentaram projetos políticos voltados para resolver os problemas dos municípios. "A coerção prevaleceu. Vamos ficar quatro anos correndo atrás do prejuízo", acrescentou. O PDT fez prefeitos em dois municípios, Correia Pinto e Seara, elegeu 12 vice-prefeitos e 72 vereadores.

Presidente estadual do Partido Progressista, o deputado Joares Ponticelli vibrou com a vitória de seus candidatos e coligações "nas três cidades pólo do Sul: Tubarão, Araranguá e Criciúma. Em Tubarão, a nossa coligação superou os 50% dos votos. E Araranguá continua sendo administrada pelo PP, com o apoio do PSDB e do PT", informou.

Já o líder dos Democratas na Assembléia, deputado Gelson Merísio, deu destaque às 44 prefeituras conquistadas pelo partido em Santa Catarina e ao "crescimento dos Democratas nos maiores colégios eleitorais do estado".

Sucesso

Coube ao líder do PMDB, deputado Manoel Mota, destacar o sucesso eleitoral do seu partido em Jaguaruna, Capivari de Baixo e Braço do Norte, três das 111 prefeituras que ficaram nas mãos do PMDB. Enquanto o deputado Serafim Venzon (PSDB)

comemorou as 36 prefeituras conquistadas pelos tucanos em Santa Catarina, mais 72 vice-prefeituras e 365 vagas em câmaras de vereadores.

A deputada Ada De Luca também cumprimentou os prefeitos e vereadores eleitos pela sua sigla, PMDB, bem como as mulheres que aceitaram representar seus partidos. "Encerramos esta etapa com muita luta. Conquistamos novos espaços, agregamos militantes ao nosso partido e com isso outras vitórias virão", concluiu.



Sargento Soares: falta de debate

Siglas comemoram aumento de representatividade

O PT elegeu 34 prefeitos, destacou na tribuna o deputado Dirceu Dresch. Representante do Extremo-Oeste, o deputado petista Padre Pedro Baldissera destacou a vitória em São Miguel d'Oeste, Dionísio Cerqueira e Itapiranga, Descanso, São João do Oeste, Bandeirantes, Anchieta e Guaraciaba.

O deputado Professor Grandó comemorou na tribuna a conquista de cinco prefeituras: Matos Costa, São Joaquim, Salto Veloso, Treze Tílias e Tunápolis, além de eleger 11 vice-prefeitos e 101 vereadores.

A líder do PRB, deputada Professora Odete de Jesus, comentou que seu partido foi formado recentemente, mas já tem grande representatividade, pois abriga o vice-presidente José de Alencar. Ela também falou sobre a importância de se colocar à disposição dos pleitos.

O líder do PTB na Assem-



Dresch: 34 prefeituras

bléia, deputado Narcizo Parisotto, avaliou como regular o desempenho de seu partido nas urnas. "Tínhamos duas prefeituras e conquistamos mais uma. Para 2010, precisamos trabalhar mais", afirmou. Ele destacou a vitória da sigla em Maravilha, onde está coligada com o PT. "Desbancamos o PMDB no município", afirmou.



Ponticelli: destaque para Sul



Merísio: 44 prefeitos eleitos



Manoel Mota: 111 prefeituras



Professora Odete: representação



Professor Grandó: cinco prefeituras

Salvaro anuncia ações

Prefeito eleito com 48,62% de Criciúma, o deputado Clésio Salvaro (PSDB), que tem como vice-prefeito Márcio Búrigo (PP), avaliou, dia 8, em entrevista coletiva à imprensa, o resultado das eleições municipais e anunciou suas futuras ações no município. Salvaro adiantou que vai transformar as atuais secretarias municipais em cinco grandes sistemas e atuar em benefício da região em conjunto com os prefeitos eleitos das cidades-pólo do Sul do estado, Tubarão e Araranguá, onde os vencedores são do PP.

Os 53.329 votos são históricos e significam a maior votação já recebida por um candidato a prefeito no município. Sendo a maior cidade da região, Criciúma é considerada a capital Sul-catarinense. "É a

locomotiva da economia da região e por isso precisamos investir em obras", disse o deputado Joares Ponticelli, presidente do PP estadual, que acompanhou a entrevista junto com o presidente estadual do PSDB, deputado Marcos Vieira, e os deputados progressistas Valmir Comin e Silvio Dreveck, líder da bancada do PP.

Salvaro anunciou que uma de suas metas é instalar na cidade uma montadora de carros, valorizando a mão-de-obra formada na Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina (SATC). Quanto à administração, vai trabalhar com a implantação do Sistema da Saúde, Sistema Educacional, Sistema do Desenvolvimento Econômico, Sistema Social e Sistema Viário.

Bellini lança desafios e Piriquito agradece vitória

Ao retornar à tribuna no dia 7, o deputado Jandir Bellini (PP), prefeito eleito de Itajaí, com 53.871 votos, fez questão de fazer um relato sobre sua participação no processo político deste ano. Disse que sua responsabilidade agora é enorme e que aceitou o desafio porque seu compromisso maior é com o povo itajaense.

Lembrou que o nível da campanha em seu município não foi o esperado, pois considera que houve abuso de poder econômico e tentativas de compra de votos, mas que no final nada disso foi levado em conta pela população, que "não aceitou a ilegalidade e votou com a consciência tranquila".

O prefeito eleito comentou

ainda que de nada adiantou a presença do governo do Estado em Itajaí, pedindo votos para o atual prefeito, nem do governo federal a todo instante enviando ministro e diretores de estatais.

No dia 8, o deputado Edson Piriquito (PMDB) ocupou a tribuna para agradecer a vitória em Balneário Camboriú. Diante da presença de sua equipe de campanha e familiares, o prefeito eleito fez um balanço do caminho às urnas. "Foi uma campanha digna, séria, de muito trabalho, de muita luta, de muita firmeza. Não agredimos ninguém, não ofendemos ninguém. Em nenhum momento, aceitamos qualquer tipo de provocação. Fizemos uma campanha pautada em propostas", avaliou.

Piriquito saudou, em seu discurso, o vice-prefeito eleito Cláudio Dalvesco (PSDB). "Muito obrigado, Cláudio! Com seus 63 anos de idade, depois de toda uma vida consolidada, construída, ter acreditado na minha pessoa, na nossa equipe", observou.

Ele também agradeceu o empenho da equipe de campanha e clamou todos a vibrar pelo resultado. "Não deixem de comemorar e saborear essa vitória", afirmou, para encerrar com um breve retrospecto de sua trajetória: "Comecei como ambulante na praia central e estou aqui como deputado estadual e prefeito eleito de Balneário Camboriú, uma cidade maravilhosa", concluiu.

Consciência Limpa da Assembléia Legislativa recebe Troféu Fritz Müller

Solenidade de premiação realizada pela Fatma reuniu destaques da área ambiental

Em cerimônia realizada no Morro das Pedras Praia Hotel, em Florianópolis, a Fundação do Meio Ambiente (Fatma) fez, no dia 8 de setembro, a entrega do Prêmio Fritz Müller a empresas e instituições que contribuem na preservação do meio ambiente em Santa Catarina.

A Assembléia Legislativa de Santa Catarina recebeu o prêmio na categoria Resíduos Urbanos pela implantação do programa Consciência Limpa, de separação adequada do lixo. Lançado em 5 de junho de 2007, o programa reciclou 55 toneladas de papel um ano de funcionamento, o equivalente à preservação de 2.800 árvores.

Os 45 vencedores do Prêmio Fritz Müller deste ano foram divididos em sete categorias: Resíduos Urbanos, Gestão Ambiental, Educação Ambiental, Áreas de Preservação, Turismo e Agricultura Sustentáveis, Personalidade Ambiental e Recuperação de Áreas Degradadas. O deputado Antônio Aguiar (PMDB), representou o Legislativo estadual na cerimônia. Já o secretário de Turismo, Cultura e Esportes, Gilmar Knaesel, falou em nome do governo do Estado, enfa-

tizando que a preservação do meio ambiente em Santa Catarina gera o crescimento do turismo, "nossa maior vocação". Ele lembrou que a Fatma vem trabalhando para isso ao longo dos anos.

O superintendente da Fatma, Carlos Leomar Kreuz, enfatizou que o meio ambiente é uma bandeira que une todas as nações e mercados, com os mais exigentes cobrando a gestão ambiental. "Não há dúvidas sobre a importância do Prêmio Fritz Müller, que chega à 15ª edição. Para além disso, a Fatma busca ações que irão trazer o atendimento a esses mercados, incluindo a celeridade do serviço público."

Kreuz lembrou as iniciativas da Fundação, como o concurso público realizado e que em poucos meses vai consolidar a contratação de mais 100 servidores. Enumerou de forma especial aquelas ações que passam pelo Parlamento estadual, como o Código Estadual do Meio Ambiente, que tramita na Assembléia e vai disciplinar o setor, trazendo segurança jurídica, como a Portaria de Reserva Legal, que irá beneficiar os agricultores do estado.



Eduardo Guedes de Oliveira

Prêmio foi entregue a 45 empresas e instituições que contribuem na preservação do meio ambiente em SC

Programa conquista Prêmio Expressão de Ecologia

O programa "Consciência Limpa", conquistou mais um reconhecimento. Desta vez foi o Prêmio Expressão de Ecologia, considerado como a mais importante premiação ambiental da região Sul e uma das maiores do país. Em sua 16ª edição, o Expressão de Ecologia vai ser entregue a 45 trabalhos.

O programa do Legislativo foi o escolhido na categoria Reciclagem – Setor Público. Todos os cases vencedores do 16º Prêmio Expressão de Ecologia serão apresentados no Anuário Expressão de Ecologia 2008, em novembro.

O secretário de Redação da Editora Expressão, Sérgio Ribeiro, conta que o prêmio surgiu em 1993, um ano após a Eco 92, para divulgar as ações

ambientais de empresas instaladas no Sul. Nesta edição, os organizadores comemoram um recorde de inscrições: 164 projetos ambientais.

O programa "Consciência Limpa" foi lançado oficialmente no Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho) do ano passado. Os recursos oriundos da venda dos materiais descartados contemplam, exclusivamente, ações sociais.

Além do papel, cujo volume destinado à reciclagem chega à média de uma tonelada por semana, em um ano a Assembléia separou uma tonelada de metal (equivalente a cinco toneladas de bauxita), sete toneladas de plásticos (9 toneladas de petróleo) e 1 tonelada de vidro (1,5 tonelada de matérias-primas).

Vencedores do Prêmio Fritz Müller 2008

Personalidade Ambiental

- Promotor Lio Marcos Marin
- Promotora Valkyria R. Danielski
- Wandér Weege, presidente da Malwee Malhas

Gestão Ambiental

- ArcelorMittal Vega
- Bonet Madeiras
- Cativa Têxtil
- Celesc
- Celulose Irani
- Ceusa
- Cia. Canoinhas de Papel
- Coopercentral/Aurora
- Döhler
- Hering
- Malwee
- Master Agropecuária
- Novagres
- Perdigão
- SC Energia e Prosul
- Takata
- Whirlpool
- PCHS Plano Alto e Alto Irani

Resíduos Urbanos

- Assembléia Legislativa de Santa Catarina
- Blumeterra Engenharia
- Continental Obras e Serviços
- Iguazu Energia

- Serrana Engenharia
- SZ Comércio de Embalagens e Sucatas
- Tucano Obras e Serviços

Turismo e Agricultura Sustentável

- Baesa

Educação Ambiental

- Bunge
- Lunelli
- ONG Gato-do-Mato
- Polícia de Proteção Ambiental – Rio do Sul
- Primo Tedesco
- Rigesa
- Rotary Club Blumenau Norte
- Verde Vida

Recuperação de Áreas Degradadas

- Camargo Corrêa
- Construtora Triunfo
- KFW Bankengruppe – Agência Alemã de Cooperação Financeira
- Santa Laura
- Unimed Extremo Oeste Catarinense

Áreas de Preservação

- Cesap e Orbi
- Tractebel Energia

Homenagem a naturalista alemão que morou em Blumenau

O Prêmio Fritz Müller é concedido pela Fundação do Meio Ambiente (Fatma) a empresas catarinenses que tenham se destacado no controle da poluição gerada em seus processos de produção industrial e a órgãos públicos e organizações não-governamentais por iniciativas de preservação ambiental e ações para a educação nesta área.

Criado em 1982, o prêmio da Fatma é uma homenagem ao naturalista alemão Johann Friedrich Theodor Müller, que residiu em Blumenau.

O superintendente da Fundação de Meio Ambiente, Carlos Leomar Kreuz, destaca ainda que o prêmio serve para mostrar que o Estado, através de seu órgão de fiscalização do meio ambiente, não é meramente punidor, mas reconhecedor de atitudes, de boas ações. Lembra que a Fundação trabalha para que estas iniciativas se tornem públicas, a fim de que o exemplo possa ser multiplicado.

Finanças discute PDI para Cidasc e Epagri

Plano de Demissão Incentivada pode ter excluída cláusula penal do contrato, aprovada em assembléia de funcionários

Scheila Dziedzic

A discussão sobre o Plano de Demissão Incentivada (PDI) da Companhia de Desenvolvimento Agropecuário de Santa Catarina (Cidasc) e da Empresa de Pesquisa Agropecuária (Epagri/SC) deverá sofrer ajustes com a participação dos secretários da Administração, Antônio Gavazzoni, e da Agricultura, Antônio Ceron. O ponto a ser superado está na exclusão da cláusula penal do contrato, aprovada em assembléia dos funcionários e que determinava a reintegração imediata do empregado, com todos os direitos, caso o contrato do PDI não fosse cumprido.

A condição foi acertada na reunião do dia 8, da Comissão de Finanças e Tributação, presidida pelo deputado Jorginho Mello (PSDB), com a presença do secretário da Fazenda, Sérgio Alves, gestor financeiro do Estado. O convite foi feito pelo líder do PP, deputado Silvio Dreveck, que queria esclarecimentos sobre o processo e os entraves para a execução do PDI.

De acordo com Sérgio Alves, existe a necessidade de renovação no quadro da Cidasc e da Epagri, "de maneira gradativa e com muito critério para que não se perca a reconhecida qualidade dos trabalhos executados por

ambas as empresas". Ele explicou que desde 1994 um decreto trata desta necessidade, mas que somente no ano passado a Secretaria da Fazenda deu sinal verde para seu início.

O documento elaborado pelo grupo do Estado sobre as regras do PDI foi analisado pela Procuradoria Geral do Estado, com a emissão de um parecer em abril deste ano, sendo encaminhado depois ao Tesouro

para que se pronunciasse sobre a repercussão financeira. Em julho, novas informações foram solicitadas, tendo sido concluído o estudo apenas em setembro, o que contribuiu para o atraso na implantação dos dois programas.

Eficiência

O acordo do PDI, construído junto aos sindicatos represen-

tantes das duas empresas, busca a modernização e a eficiência administrativa, além de economia, já que um empregado custa atualmente R\$ 12.036,06 e o novo empregado custaria R\$ 3.174,15. O valor de incentivo à aposentadoria seria de R\$ 7.658,30.

Como incentivo financeiro à demissão, o empregado que aderir ao plano receberá, por 156 meses, a diferença entre

o seu custo mensal, o fator de redução de folha e o custo do novo empregado.

As informações foram apresentadas pela auditora da Secretaria da Fazenda, Herta Machado Capaverde. Ela disse que a preocupação era que o programa tivesse o menor impacto financeiro e não implicasse risco de prejuízo às atividades das empresas. Quanto à cláusula penal retirada do contrato aprovado pelos empregados, Herta explicou que não foi incluída no programa porque já existe regulamentação federal a respeito.

De acordo com o presidente do sindicato dos médicos veterinários, Geraldo Back, um dos representantes dos funcionários, vem se tentando uma negociação desde 2007. "Foi um plano negociado e aprovado em assembléia e por isso não se admitem alterações que modificariam substancialmente o plano", disse, referindo-se à cláusula penal do contrato. O sindicalista afirmou que os funcionários não abrem mão da cláusula, uma vez que o assunto foi discutido todas as esferas de governo.

Diversos parlamentares foram solidários aos servidores, tendo o mesmo entendimento. Agora os servidores aguardam uma nova discussão com os secretários de Administração e da Fazenda.



Secretário da Fazenda, Sérgio Alves, esclarece dúvidas sobre o processo e entraves para a execução do PDI

Assembléia recebe Orçamento estadual de 2009

Já está na Assembléia Legislativa a peça orçamentária para o exercício fiscal de 2009. A estimativa de receitas, de acordo com o projeto enviado pelo Executivo, é de R\$ 12,2 bilhões.

O Projeto de Lei nº 284/08, que estima e fixa despesas para 2009, está na Comissão de Finanças e Tributação, presidida pelo deputado Jorginho Mello (PSDB), que nos próximos dias deverá indicar o relator da matéria proposta.

Em relação ao orçamento de 2008, há previsão de incremento na receita esperada pelo governo, no valor de R\$ 1,5 bilhão. A fonte mais significativa deste aumento está no recolhimento do ICMS. Entre as receitas correntes, a tributária é o item que garante o maior valor da arrecadação. Para 2009, é esperada uma receita tributária de R\$ 10,4 bilhões, próximo do total do orçamento em execução em 2008, que é de R\$ 10,7 bilhões.

Individualmente os maiores

investimentos serão para a Secretaria Estadual de Educação (R\$ 1,5 bilhão), ao Fundo Financeiro (R\$ 1,8 bilhão) e Fundo Estadual da Saúde (R\$ 1,5 bilhão).

A receita projetada para o orçamento de investimentos em empresas das quais o Estado, direta ou indiretamente, detém a maioria do capital social com direito a voto, é de R\$ 1,8 bilhão.

Proporcionalmente, a maior despesa está com a folha de pagamento, de R\$ 4,3 bilhões. Já em valor global, a despesa maior é das ações para a manutenção da máquina - no item de outras despesas correntes, com valor de R\$ 5,6 bilhões.

O orçamento fiscal - gastos com os poderes dos estados e fundos e entidade da administração direta e indireta - terá R\$ 10,6 bilhões como receita e R\$ 8,5 bilhões a título de despesa. A seguridade social terá R\$ 1,6 bilhão de receita e R\$ 3,7 bilhão de despesa.

Entenda a tramitação da matéria

A peça orçamentária é uma matéria de iniciativa reservada do governador. Seus prazos para tramitação estão previstos na Constituição Estadual e no Regimento Interno.

O projeto de lei do Orçamento anual é recebido até o dia 30 de setembro e devolvido, para sanção, até o encerramento da sessão legislativa. Recebido o Orçamento, a Mesa determinará a sua publicação no Diário da Assembléia, encaminhando-o em seguida à Comissão de Finanças e Tributação. O presidente da Comissão tem prazo de uma reunião ordinária para designar relator.

Cabe ao deputado-relator, num prazo de 15 dias, apresentar o parecer preliminar, que

deverá ser publicado em 48 horas. A partir disso, é aberto prazo de 15 dias para emendas. Ao final deste prazo, o relator terá mais 15 dias para parecer definitivo sobre o projeto e as emendas.

O parecer final será publicado e o projeto incluído na pauta e na ordem do dia da sessão seguinte, para discussão e votação em turno único, pelo prazo de seis sessões. Aprovada a redação final, a Mesa encaminhará o autógrafo ao governador para sanção.

O valor das receitas e despesas está dividido entre orçamento fiscal e de seguridade social. O primeiro significa gastos com os poderes do Estado (Ministério Público, Tribunal de Justiça,

Assembléia Legislativa, Tribunal de Contas do Estado e Udesc), além dos fundos, demais órgãos e entidades da administração direta e indireta.

Já a seguridade social abrange todas as entidades, fundos e fundações da administração direta e indireta. São vinculados o conjunto de ações, de iniciativa do poder público e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos à saúde, à previdência e à assistência social.

As emendas deverão ser compatíveis com o Plano Plurianual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Também não poderão acarretar novas despesas sem indicar a fonte que terá dotação anulada para atender a que está sendo apresentada.

PLENÁRIO



Eduardo Guedes de Oliveira

Parlamentares reiniciam sessões ordinárias com aprovações em plenário

Aprovados projetos em benefício aos portadores de necessidades especiais

Rodrigo Viegas

Depois de um período de calendário especial em virtude das eleições municipais, os parlamentares voltaram a apreciar matérias. A aprovação de quatro projetos de lei durante a sessão ordinária do dia 8, marcou o retorno das votações na Casa.

De autoria do deputado Darci de Matos (DEM), foi aprovado o PL 95/08, que visa instituir, no calendário oficial do Estado, a *Semana Estadual das Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais*, no mesmo período do calendário nacional, de 21 a 28 de agosto. Com isso, será possível que as secretarias e órgãos competentes planejem o evento, elaborando projetos, alocando recursos orçamentários e firmando parcerias com o setor privado e as organizações não governamentais (ONGs) de defesa dos direitos das pessoas portadoras de necessidades especiais, para promover as iniciativas de acessibilidade e inclusão dessas pessoas na sociedade catarinense.

Por sua vez o deputado Pro-

fessor Sérgio Grando (PPS), obteve aprovação do PL 34/07, que dá oportunidade para que estudantes com deficiência motora tenham maior facilidade de obter vaga na escola mais próxima de sua residência. A proposta também vislumbra que o espaço deve ser de fácil acesso ao aluno em questão. Para o deputado Grando, "a educação das pessoas que apresentam seqüelas motoras precisa ser pensada, a partir dessa contextualização, como uma questão histórica, buscando superar uma leitura abstrata dessa deficiência".

Imigrante

Também de autoria do deputado Professor Grando, o PL 204/08 institui o *Dia Estadual do Imigrante Italiano*, a ser comemorado anualmente no dia 21 de fevereiro. Segundo o parlamentar, "o imigrante italiano desempenhou papel fundamental no processo de colonização de Santa Catarina, desenvolvendo a economia catarinense ao trazer e

adaptar conhecimentos científicos e técnicos adquiridos na Itália, a riqueza de sua gastronomia, a cultura da uva e do vinho, o cancionário, as danças e as festas religiosas", argumentou.

Carimbos

Outro projeto aprovado, o PL 164/08, de autoria do deputado Nilson Gonçalves (PSDB), trata da obrigatoriedade das empresas que confeccionam carimbos a exigirem documentos que comprovem a veracidade das informações do solicitante. Em sua justificativa, o tucano salientou que o principal foco é a segurança dos profissionais liberais e empresas que constantemente são vítimas de falsificação de carimbos. "A utilização criminosa de carimbos pode trazer graves conseqüências para os cidadãos que se utilizam dos serviços dos profissionais liberais, em especial dos médicos, expondo ao risco a saúde pública, com danos, às vezes irreversíveis, aos pacientes que são atendidos por falsos profissionais."

Crescimento na produção de leite

Atento a situação da agricultura familiar na cadeia leiteira em Santa Catarina, o deputado Dirceu Dresch (PT) voltou a destacar o crescimento e a importância da atividade no estado. Autor de um conjunto de projetos apresentados a Casa sobre o assunto, Dirceu ressaltou que "as matérias visam implementar no estado uma política de intervenção na produção de leite garantindo a permanência da agricultura familiar na cadeia leiteira".

De acordo com o parlamentar, a agricultura familiar respon-

de por mais de 90% da produção de leite no estado, que este ano deve chegar a 1,8 bilhão de litros. Ressaltou que de acordo com dados apresentados pela Epagri, mais de 100 mil pessoas no meio rural dependem da renda proveniente do leite, que está presente no dia-a-dia de 82 mil estabelecimentos rurais de Santa Catarina, dos quais 90% são da agricultura familiar. Somente a região Oeste produz 1,2 bilhão de litros/ano. O leite tornou-se o grande gerador de renda no meio rural e possibilita o desenvolvimento

dos pequenos municípios.

Na condição de presidente da Comissão de Agricultura, o deputado Moacir Sopelsa (PMDB) mencionou que Santa Catarina vem apresentando avanços no setor, uma vez que atingiu em 2008 o 5º lugar no ranking da produção de leite passando do estado de São Paulo. "Vejo a atividade como a terceira maior fonte de renda para o setor, porém falta uma política que garanta o abastecimento, estoque e investimentos no segmento de armazenagem", frisou.

[GABINETES]

CORRENTISTAS DO BESC

No retorno das atividades Legislativas, o deputado Edison Andrino (PMDB) apresentou requerimento à Mesa pedindo a realização de audiência pública, no âmbito da Comissão de Economia, para debater a queixa de 14 mil correntistas do BESC que sofreram descontos de valores de suas aplicações a partir da incorporação daquela instituição pelo Banco do Brasil (BB). A manobra aconteceu entre os dias 30 de setembro e 1º de outubro. Andrino, que teve sua reivindicação endossada pelos colegas da bancada peemedebista Renato Hinnig, Manoel Mota e Elizeu Mattos, além de Sérgio Grando (PPS), quer que o superintendente do BB em Santa Catarina e a diretoria do BESC expliquem o que justifica o prejuízo aos correntistas, que não tiveram qualquer aviso prévio. "O banco colheu mais de 6% das aplicações dessas pessoas. Isso tem que ser explicado", argumentou Andrino da tribuna. (Evry Pedro Schmitt, assessor da Bancada do PMDB)

ENCONTRO ESTADUAL

A deputada Professora Odete de Jesus (PRB) representa a Assembléia Legislativa no VIII Encontro Estadual dos Conselhos Tutelares e Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente que ocorre em Itajaí desde o dia 9. O evento envolve o governo do Estado, o Tribunal de Justiça, a Assembléia Legislativa de SC, a Associação Brasileira dos Magistrados, Promotores de Justiça e Defensores Públicos da Infância e da Juventude, a Universidade do Vale do Itajaí (Univali), prefeituras e câmaras municipais da região da AMFRI e conselhos tutelares municipais, entre outras entidades. Segundo a deputada Odete de Jesus, "o momento pede uma profunda reflexão no sentido de se buscar soluções para que sejam respeitados e valorizados conselheiros e pessoas do bem que se envolvem com a situação que circunda nossas crianças". (Marly de Paulla, assessora do gabinete)

SEGURANÇA PÚBLICA

O presidente estadual do PP e vice-líder da bancada, deputado Joares Ponticelli, encaminhou proposta de emenda à Constituição, prevendo que "o cargo de Secretário de Estado da Segurança Pública é privativo de Delegado de Polícia, magistrado, membro do Ministério Público ou Oficial Militar do Estado, ativo ou inativo". O grande objetivo desta PEC é impedir que políticos assumam o comando da Segurança Pública.

Na sua argumentação, Ponticelli disse que a administração moderna do Estado exige, cada vez mais, eficiência e visão administrativa "voltada para os interesses maiores da coletividade, em detrimento de questões político-partidárias e, até mesmo, de situações pessoais". Para ele, a Segurança Pública, especialmente nos dias de hoje, é vital e deve ser comandada "por técnicos ou profissionais da área, autoridades efetivamente isentas". (Jandyr Côrte Real, assessor da bancada do PP)

OKTOBERFEST

O deputado Jean Kuhlmann (DEM) está convidando os catarinenses a prestigiarem a 25ª Oktoberfest, que iniciou no dia 9, em Blumenau, e se prolonga até o dia 26. O parlamentar lembrou a importância da festa como marco da perseverança e da eficiência dos blumenauenses que fizeram da comemoração um grande evento internacional.

Kuhlmann falou também das demais festividades de outubro: a Festa do Imigrante, em Timbó, a Fenarreco, em Brusque, a Marejada em Itajaí, e a Schützenfest, em Jaraguá do Sul entre outras. Descendente de imigrantes alemães, o parlamentar, natural de Blumenau, ressaltou que as Festas de Outubro são o reflexo da importância que os catarinenses dão às suas raízes e à preservação dos costumes de seus antepassados como forma de valorizar a coragem dos colonizadores. (Rossana Espezin, assessora do deputado Jean Kuhlmann)



Poder é saber. Ir até a fonte, sem ruídos, nem versões. O Brasil em Debate na Assembléia Legislativa traz Içami Tiba com o tema "Família hoje: o papel de cada um na felicidade de todos". Dia 15, às 19h, no auditório da Assembléia.

Transmissão ao vivo pela rádio ALESC Digital e pela TVAL, exceto para Florianópolis.

Assista e tire suas próprias conclusões.

ASSEMBLÉIA
Cada dia mais presente na sua vida



Realização



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA